

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1455 | 2 de novembro de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**LarBelo**  
móveis

**Colchões**  
**Pikolin até 50%**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

CASTELO BRANCO

## Luís Correia acusa PSD de denegrir o CEI

› pág. 11

CASTELO BRANCO

## “A USALBI é a maior escola da cidade”

› pág. 5



BLOCO DE ESQUERDA E PSD REAGEM

## Incidente na Central Nuclear de Alamaraz gera preocupação

› pág. 12

**A GAZETA OFERECE**  
**1euro**  
de desconto  
no Cinema  
› pág. 17

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara tem orçamento de 8,9 milhões para 2017

› pág. 13

OLEIROS

Muro causa polémica na Foz do Giraldo

› pág. 13

DESPORTO

BC Branco e Oleiros empatam em derbi regional

› pág. 15

NESTA EDIÇÃO

**45** ofertas de emprego  
**4** ofertas de formação  
› pág. 8

**JCT CLIMA**  
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

[www.jetclima.com](http://www.jetclima.com)

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**  
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO BEIRÃO**  
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

# Gazeta DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta

## DIRETOR

Joaquim Martins  
direccao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui  
Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-  
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Laceyas, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abruñosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Maia (Cartoon),  
Arnando Fernandes, Beja Santos,  
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte  
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-  
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Rosas, Fernando Serrasqueiro,  
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-  
veira Martins, João de Sousa Teixeira,  
João Camilo, João Carlos Antunes,  
João Carlos Graça, João de Melo, João  
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-  
aquim Duarte, Jorge Neves, José  
Balonas, José Castilho, José Correia  
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,  
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-  
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-  
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-  
va, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos..

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação  
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375

## ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

### E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

## DEPARTAMENTO GRÁFICO

### MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

## SEDE, REDACÇÃO

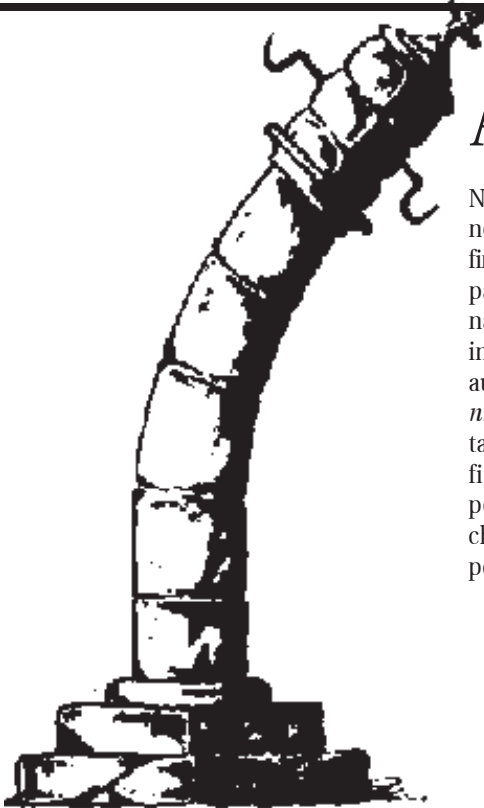
### E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

## MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



# ARRASADO

Na Praça Rainha D. Leo-  
nor, em Castelo Branco, o  
fim de semana foi fatídico  
para um semáforo, que  
não resistiu, ao que tudo  
indica, ao embate de um  
automóvel. Como *Pelouri-  
nho* viu e a foto documen-  
ta, o semáforo em causa  
ficou sem *cabeça* e por  
pouco não foi parar ao  
chão, aguardando agora  
pela reparação.



# DEPENADA

Em Castelo Branco a montagem da iluminação de Natal continua  
a todo o gás. Assim, as árvores, por exemplo, começam a ficar co-  
bertas de luzes, que lá para o final do mês de novembro, vão dar  
outro brilho à noite. Mas, como *Pelourinho* reparou um dia destes,  
muitas dessas árvores ganham luzes, mas perdem ramos. É o caso  
da árvore da foto, que no decorrer da montagem das luzes foi  
completamente *depenada*, depois de grande parte dos ramos ter  
sido pura e simplesmente partidos à mão. A pergunta que fica é:  
porquê e para quê?



# Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

**UM GESTO INÉDITO DO PAPA FRANCISCO** - No dia em que  
a *Gazeta do Interior* sai para as bancas (1 de novembro) o  
Papa Francisco estará na Suécia onde chegou ontem para  
participar, com 30 delegações luteranas, nas cerimónias  
ecuménicas dos 500 anos da “Reforma” de Martinho Lutero.  
Na justificação para esta viagem apostólica em que vão  
estar juntos “católicos e luteranos na recordação e na ora-  
ção”, o Papa lembrou que “não se pode ser católico e sec-  
tário” e que é “preciso tender para estarmos juntos com os  
outros” e pediu aos católicos que rezassem para que a via-  
gem “seja uma nova etapa no caminho da fraternidade  
rumo à plena comunhão”. Não é por acaso que o tema da  
viagem é “**Do conflito à comunhão: Unidos na Esperança**” -  
O Papa está acompanhado neste encontro pelo cardeal  
Kurt Kock, presidente do Conselho Pontifício para a Unida-

de dos Cristãos (Santa Sé), pelo presidente da Federa-  
ção Luterana Mundial, Munib A. Younan, e pelo secre-  
tário-geral deste organismo, Martin Junge.

**A FESTA DE TODOS OS SANTOS** – Os Portugueses vol-  
tam a usufruir do *Feriado* e os Cristãos do *Dia Santo* que  
lhes permite, segundo a tradição, prestar homenagem  
a todos os mártires e àqueles que pelas suas vidas  
exemplares merecem o respeito e a admiração dos cren-  
tes. Um dia para lembrar aos cristãos a sua “vocaçã  
universal à santidade” como ensinou João Paulo II. Um  
dia para vivenciar a *Comunhão dos Santos*: “existe, entre  
os fiéis – os que já estão na pátria celeste e os que vivem  
ainda peregrinos na Terra – um constante laço de amor  
e uma abundante permuta de todos os bens. Nesta  
admirável permuta, a santidade de uns aproveita aos  
outros”. (Catecismo da Igreja Católica, nº1475)  
A celebração no dia 1 de novembro deve-se a  
Gregório III, que, no século VIII, dedicou uma capela em  
Roma a TODOS os SANTOS e escolheu este dia, talvez  
porque na Inglaterra, o dia já se celebrava, para tentar  
cristianizar tradições celtas. Gregório IV no século se-  
guinte declarou-a a uma festa universal.  
É dia de preparar a homenagem aos *fiéis defuntos*  
ou apenas aos amigos que partiram. É dia de festa. De  
comunhão.

# Atlas do Interior

por Mafalda Catana



**Uma imagem vale mais do que  
mil palavras** é mais do que nunca  
uma afirmação perene, como bem  
se pode constatar no dia a dia, agi-  
tado como uma montanha russa,  
que atravessamos, dando connos-  
co a fazer permanentemente uma  
ficção de nós próprios, fixados nos  
exponenciais autorretratos, vulgo  
*selfies*. Estas, em complemento  
com um monólogo, uma legenda  
da alma, criam, no final, como que  
um mapa regional, o *Atlas do Inte-  
rior*, onde todas as subjetividades,  
interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Manuel Vaz, ten-  
ho 23 anos e sou natural do  
Algarve, mais precisamente de  
Faro. Vivi sempre nesta bela cida-  
de, que é muito antiga, as ruínas  
árabes e romanas são o cartão de  
visita. Também as praias e a ani-  
mação noturna fazem parte do le-  
que de ofertas.

Estudei Artes Visuais, na Uni-  
versidade do Algarve e quando  
conclui a licenciatura optei por  
dar continuidade aos estudos. Vim  
para Castelo Branco frequentar o  
mestrado em Design Gráfico. Gos-  
to da cidade em si, embora me  
faça bastante falta o mar. (Risos)  
Aproveito muitas vezes para  
andar de bicicleta ou a pé, assim  
consigo contemplar as paisagens e  
estar em contacto com a Natureza.

Para além de estudar, trabalho  
num bar. É uma área que gosto,  
pelo contacto humano e pelo fato  
de trabalhar com imensas marcas  
que me levam a estar atento ao  
*design*. Também o gosto pela mú-  
sica e pela noite em si. (Risos)  
Quando falo em gostar da noite,  
quero dizer que, tenho uma perso-  
nalidade mais noturna, embora me  
adapte, sempre que é necessário  
fazer horários diurnos. Consigo  
conciliar as duas coisas, o que é  
bastante bom.

Estou a gostar imenso de viver  
nesta cidade, é bastante limpa e  
arrumada. Tem ótimos vinhos,  
queijos e carne. A combinação per-  
feita. (Risos) A oferta cultural é  
bastante diversificada, e considero  
as pessoas bastante afáveis.

Penso que esta passagem pelo  
Interior, seja apenas enquanto es-  
tiver a estudar, mas vou lembrar-me  
destes tempos com alegria.

Digo isto porque gostava de  
conhecer e viver noutros locais,  
como o Porto ou no estrangeiro.

Até lá, vou vivendo um dia de  
cada vez, quando chegar o dia logo  
se verá. (risos)

# A MAGIA DE ALICE...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Alice Vieira faz da literatura um ato de prazer e de recordação. Lê-la nos diferentes registos que usa com arte, significa encarar a plasticidade das palavras como um modo de nos permitir uma melhor compreensão da vida. É, de facto, da vida que Alice Vieira trata – e tal nota-se especialmente na escrita multifacetada que pratica. Partindo das histórias tradicionais, na linha de Adolfo Coelho e Teófilo Braga, procura ligar o sentido cívico e pedagógico. Compreende, assim, que a melhor tradição popular da narrativa visa educar, instruir, lembrar, alertar, suscitar, dar atenção, prevenir, intervir e participar. É preciso compreendermos a origem desse veio de criatividade. Trata-se de preparar a iniciação à vida vivida, com todas as prevenções necessárias. E se o conto popular causa tantas vezes perplexidade, tal deve-se à obrigação pedagógica. Quando lemos Esopo ou Fedro, Grimm ou Perrault, percebemos que se trata de alertar as crianças e os jovens que se iniciam no mundo contra todos os perigos que a natureza e os homens nos reservam. E Alice Vieira compreende-o bem ao aproximar as narrativas das preocupações do momento presente... Sem iludir ou escamotear a realidade, a autora dá um sentido positivo às lições que pretende transmitir. E que sentido é esse? O

da compreensão de que a literatura no seu todo deve constituir-se num espaço com várias entradas, em que o fantástico se une ao real, o maravilhoso ao incerto, o fácil ao difícil...

Estou a ouvir o meu avô Mateus, a dizer-nos a lengalenga da tradição - «Corre corre cabacinha / Não vi velha nem velhinha / Nem velhinha nem velhão / Corre corre cabação»... Nisto o lobo, o urso e o leão não se entendiam, admirados com o inesperado que se estava a passar... E assim, naquelas três ameaças resumíamos os males do mundo, enquanto a esperteza da velhinha salvava o que havia a salvar... E, de um modo despretensioso de que nem se dava conta, podíamos entender que tudo estava em ter respostas inteligentes e em apanhar desprevenidos o lobo, o urso e o leão – erigidos em símbolos das ameaças do mundo... E foi esse relato antigo que encontrei sem uma ruga no texto de Alice Vieira...

Aliteratura infantil e juvenil tem um papel decisivo na formação das sociedades. Não se trata. Assim, de um compartimento fechado ou à parte, mas de um modo especial de sensibilizar a comunidade para os seus temas fundamentais. A maior parte dos textos da literatura juvenil destinou-se originalmente a todos. Lembramo-nos da fórmula clássica – histórias contadas às crian-

ças e lembradas ao povo... Daí a dificuldade do género literário, uma vez que o público mais jovem é exigente e curiosos – e Alice Vieira bem o compreende, praticando com cuidado a regra de identificação – praticando uma escrita que de facto é para todos.

“ A literatura infantil e juvenil tem um papel decisivo na formação das sociedades. Não se trata, assim, de um compartimento fechado ou à parte, mas de um modo especial de sensibilizar a comunidade para os seus temas fundamentais

# O ALARGAMENTO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA



VALTER LEMOS

A escolaridade obrigatória é hoje em Portugal de doze anos de duração, dos 6 aos 18 anos de idade. Assim, Portugal é hoje um dos países europeus (e mundiais) com a escolaridade obrigatória mais longa, só sendo acompanhado pela Holanda, pela Alemanha (em part-time) e mais recentemente pela Polónia. Esta situação era rigorosamente a inversa no início da década de 60 do século XX, quando se iniciaram os movimentos de democratização ou massificação escolar, quando Portugal tinha a mais curta escolaridade obrigatória da Europa (4 anos).

Esta inversão de posição não pode deixar de colocar desafios acrescidos, dos quais o mais importante, num país com uma história de construção retórica e pouco efetiva do sistema educativo, é, não só a garantia da escolarização, mas também da escolaridade, ou seja, da efetividade das aprendizagens e dos resultados.

Esta questão, que já era muito relevante no caso português mesmo com uma escolaridade obrigatória mais curta, como provam os maus resultados de Portugal nos níveis de insucesso e desistência, torna-se crucial com o seu alongamento.

A presente extensão foi proposta pelo Governo Sócrates e, apesar de tudo, aprovada na AR por unanimidade em 2009 em algumas condições mais favoráveis que as anteriores aprovadas em 1965 (seis anos) e 1986 (nove anos). Na verdade, o caminho a percorrer, em termos quantitativos, é menor. No primeiro caso (em 1965) a taxa real de escolarização dos 5º e 6º anos era apenas de 11,8% e a taxa bruta de 31,2% e no segundo caso (em 1986) a taxa real era de 41% e a taxa bruta era de 73,6% para o 3º ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos). Em 2009 a taxa real, no entanto, era já de cerca de 70% para o ensino secundário (10º, 11º e 12º anos) e taxa bruta ultrapassava largamente os 100%.

Mas, do ponto de vista qualitativo, este alargamento coloca alguns problemas mais complexos do que os anteriores, dos quais se podem enunciar a idade dos alunos abrangidos, a natureza do currículo e as relações com o mercado de trabalho. Assim, a idade

dos alunos coloca novas questões às relações escolares, acompanhamento e orientação escolar e profissional pois há percursos anteriores mais extensos e maior maturidade dos envolvidos. Às escolhas das famílias juntam-se, agora com maior peso, as escolhas dos próprios alunos, que, muitas vezes, especialmente nas famílias com maior debilidade socioeconómica ou sociocultural, constituem verdadeiramente a única escolha. A escolaridade obrigatória longa torna-se uma gaiola dourada para muitos alunos e os processos de exclusão escolar ganham maior resiliência e os progressos obtidos não tornam a missão mais fácil, porque, apesar dos excluídos serem menos, a sua inclusão é cada vez mais difícil.

Por outro lado, nos casos anteriores a extensão da escolaridade assentava numa uniformização do currículo, enquanto no caso presente tal não é, de todo, desejável, nem verdadeiramente seria possível. Também anteriormente se tratava de ir preenchendo, com a escola, todo o período antecedente à entrada no mercado de trabalho, mas, tal escolaridade não se dirigia diretamente à preparação para essa entrada. Atualmente não é possível não ligar o cumprimento de uma escolaridade longa à entrada no mercado de trabalho. A solução agora assume a natureza rigorosamente inversa da anterior. Agora é indispensável diversificar o currículo quando anteriormente era necessário unificar o currículo.

Neste contexto, os desafios que se colocam ao alargamento da escolaridade são: a inclusão de jovens com percursos de abandono e a inclusão de jovens com necessidades educativas especiais, a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, a orientação escolar e profissional, a diferenciação de percursos e a diversificação de alternativas curriculares e a ligação da escola ao mercado de trabalho.

Assim, é possível enunciar algumas propostas de medidas de política pública para responder a tais desafios: a instituição de dispositivos de acompanhamento de alunos, com o reforço do

papel dos diretores de turma e diretores de curso e a criação de tutorias reais e efetivas, o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de orientação escolar e profissional, com professores e técnicos especializados e articulado entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, o alargamento das formações profissionais e profissionalizantes nas escolas e o alargamento das formações em contexto de trabalho e finalmente a criação de alternativas de escolaridade em *part-time*.

Sabemos que vivemos um tempo pouco favorável a reformas políticas e a medidas de grande impacto, mas, no presente caso também não se pedem grandes mudanças, mas, sim, continuidade e sensatez. O governo anterior foi, quanto a esses aspetos, pouco sensato, introduzindo diversas medidas que, ao contrário de estimularem percursos escolares mais longos, provocaram o aumento do insucesso e da desistência. Espera-se, pois, que o atual governo, mas, também os restantes partidos, atuem eficazmente, perseguindo adequadamente o caminho e os objetivos traçados em 2009 com medidas que apoiem os alunos e as escolas e professores a vencer estes novos desafios e a colocar Portugal finalmente no grupo dos países escolarmente mais avançados.

É, aliás, isso que o país mais precisa.

“ A Educação visa melhorar a natureza do Homem, o que nem sempre é aceite pelo interessado” (Drummond de Andrade)

## OCORRÊNCIAS

## FUNDÃO

## GNR detém quatro em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve quatro pessoas em flagrante delito entre os dias 24 e 30 de outubro, por condução de veículo sem habilitação legal, posse de arma proibida e condução de veículo sob o efeito do álcool.

No mesmo período, os militares detetaram 307 infrações no âmbito de ações de fiscalização de trânsito, das quais 99 estão relacionadas com excesso de velocidade, 17 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 13 relacionadas com tacógrafos, 11 por falta de inspeção periódica obrigatória, 10 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei e seis por uso indevido do telemóvel durante a condução.

Foram ainda registados 25 acidentes de viação nas estradas do Distrito de Castelo Branco, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros.

## GNR deteve dois homens suspeitos de tráfico de droga

As buscas domiciliárias permitiram recuperar cinco armas de fogo, dois veículos, telemóveis e quatro computadores

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco anunciou a detenção, no Fundão, sexta-feira, de dois homens suspeitos de tráfico de estupefacientes.

Em comunicado, a GNR explica que os dois homens, de 31 e 35 anos, foram detidos na sequência de uma ação realizada por militares do Núcleo de Investigação Criminal



do Destacamento Territorial do Fundão.

Foram ainda realizadas buscas domiciliárias das quais resultou a apreensão de dois veículos, cinco armas de fogo, quatro armas brancas, 3.161 euros, 4.700 francos suíços e

10.000 escudos em moeda antiga.

Fazem ainda parte da lista de apreensões quatro computadores, nove telemóveis, um tablet e vários utensílios para acondicionamento e embalagem de produto estupefaciente.

## GNR deteve dois homens por furto de lenha em Idanha-a-Nova

Militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) do Posto Territorial de Idanha-a-Nova detiveram, segunda-feira, em

flagrante delito, dois homens de 26 e 38 anos, por invasão de propriedade privada, abate ilegal e furto de lenha, em Ida-

nha-a-Nova.

Na ação foram apreendidas duas motosserras e um veículo que foram utilizados na

concretização dos crimes.

Os detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO  
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE  
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e sete de outubro de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas noventa e quatro e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MARIA LEONOR NUNES MARQUES** e marido **ANTÓNIO MARTINS MARQUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco residentes na Rua Sport Benfica e Castelo Branco, nº 2, Bairro Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, NIFs 113 270 682 e 134 524 721, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de treze euros e oitenta e nove cêntimos:

**Número um: dois terços do prédio rústico**, sito em Vale Bonito, no lugar de Maxial do Campo, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense com oliveiras e mato, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Marques, sul com Ribeiro e do nascente e poente com Francisco António, inscrito na matriz cadastral sob os artigos 36 secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos e 38 secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

Este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e oitenta e sete/da freguesia de Sarzedas, com o registo de aquisição da referida fração a favor de Maria Nunes da Silva e marido José Antunes e de Júlia Nunes da Silva e marido António Jorge pela apresentação seis de dezasseis de janeiro de mil novecentos e noventa e seis.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Pombeiro, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de quatro mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Herdeiros de Isilda Maria Francisco, nascente com Herdeiros de Esperança Augusta e do poente com Maria Leonor Nunes Marques, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 72 secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e sete de outubro de dois mil e dezasseis.

**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de vinte e seis de outubro do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas oitenta e quatro verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **DOMINGOS BORREGO** e mulher **LUÍSA MARIA RODRIGUES LUDOVICO BORREGO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Pedrogão e ela da freguesia de Penamacor, ambas do concelho de Penamacor e residentes na Rua da Gateira número 30, Pedrogão de São Pedro, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor, contribuintes respetivamente números 174 126 883 e 174 126 891, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado em Pedrogão de São Pedro, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor: **PRÉDIO URBANO** destinado a habitação, constituído por casa de rés-do-chão, com a área de sessenta e três metros quadrados, sito na Rua da Gateira, a confrontar do norte, nascente e poente com rua pública e sul com Domingos Borrego, inscrito na matriz respetiva em nome de Francisco Guedelha Leitão e Manuel Mendes, adiante identificados, sob o artigo 489, com o valor patrimonial tributável de 6.840,00 €, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido, respetivamente quarenta e nove mil seiscentos e oitenta e dois avos indivisos, no ano de mil novecentos e noventa, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Francisco Guedelha Leitão e mulher Maria da Luz Silva, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes em Portela de Azóia, freguesia de Santa Iria da Azóia, concelho de Loures e cinquenta mil trezentos e dezoito avos indivisos no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por contrato de compra e venda meramente verbal a Manuel Mendes, solteiro, maior e residente que foi na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, habitando a casa ou dando-a a habitar e nela fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 26 de outubro de 2016.

**A Ajudante,**  
*(Assinatura ilegível)*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro de notas número duzentos e vinte e um-G, deste mesmo Cartório, **ALFREDO RAMALHÃO DOS SANTOS**, NIF 218 417 110, solteiro, maior, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua de S. Francisco, n.º 5, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, sito na Rua do Buraco, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Júlio Silveiras, do sul com Quelha, do nascente com Rua e do poente com Guilhermino Goulão, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números novecentos e setenta e três, mil e noventa e quatro e mil quinhentos e quarenta e dois, todos da freguesia de Monforte da Beira, inscrito na matriz predial respetiva em nome de João Miguel Carteiro, sob o artigo 898, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil cento e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta e um de Outubro de dois mil e dezasseis.

**A Notária**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e oito do livro de notas número duzentos e vinte e um-G, deste mesmo Cartório, **ALFREDO LANDEIRO MANTEIGAS**, NIF 124 643 043 e sua mulher, **IRENE COELHO CUNHA MANTEIGAS**, NIF 124 643 280, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, residentes em Estrada do Zambujal, n.º 34, 2.º andar direito, Alfragide, Amadora, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense - granitos, oliveiras, figueiras e mato, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Moinho de Vento", União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com José Longo, do sul com Antonino Borges de Campos Bargão Landeiro, do nascente com herdeiros de Maria Celeste e do poente com caminho público, omissão na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Reis Valente Manteigas e herdeiros de Rosa Valente, sob o artigo 14, secção 2A, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 14, secção A da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte sete de Outubro de dois mil e dezasseis.

**A Notária**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO LETIVO 2016/2017

# “Universidade Sénior é a maior escola da cidade”

A Universidade Sénior tem, atualmente, um universo constituído por 848 alunos e 55 professores, sem contar com os colaboradores

António Tavares

A Universidade Sénior Albi-castrense (USALBI) assinalou, quinta-feira, a abertura do ano letivo 2016/2107, com uma cerimónia realizada no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, que começou com a atuação, como não podia deixar de ser, da Tuna da USALBI.

Depois o presidente da Universidade, Arnaldo Brás, realçou que esta, “ano após ano tem aumentado o número de alunos”, sublinhando que “ao longo dos 12 anos de existência tem consolidado um espaço de vivências, de afetos, de aprendizagens”, não deixando de realçar que “sem os professores, em regime de voluntariado, a USALBI não seria o que é hoje”.

Arnaldo Brás destacou também que a USALBI “é uma resposta social diferente para aqueles que não se confor-



Valter Lemos, Luís Correia e Arnaldo Brás na cerimónia de abertura do ano letivo da USALBI

mam em ir para o banco do jardim, quando deixam de trabalhar”.

Destacou, por outro lado que a USALBI “é a maior escola da cidade, contando atualmente, com 848 alunos e 55 professores, aos quais há ainda a juntar os colaboradores”, para avançar que “estamos a crescer e há que estar preparados para isso”.

Arnaldo Brás recordou ainda que além de Castelo Branco a USALBI soma já seis pólos, em Alcains, Almaceda, Cebo-lais de Cima/Retaxo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira e Sarzedas, revelando que “há solicitações para ir

para outras freguesias”.

Tudo isto, num momento em que a USALBI, em Castelo Branco, já está a funcionar em novas instalações, no ex-Quartel de Cavalaria, no centro da cidade.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que a USALBI “é uma instituição em que temos muito orgulho”, sublinhando, também, que “todos ficamos a ganhar com a USALBI, que tem ajudado muito a nossa comunidade”.

Luís Correia defendeu que “a aposta em projetos sócias deve ser continuada”, até por-

que “o sucesso neste projetos nos dá mais garantia e mais força para outros projetos”. Acrescentou que “este é um projeto de cariz social que tem de servir de incentivo para outros, para dinamizar o Concelho”.

A abertura do ano letivo da Universidade, contou ainda por uma conferência proferida por Valter Lemos, que teve como tema as políticas sociais. Um tema que considerou “importante”, porque “as diferenças sociais são um dos temas mais importantes do nosso tempo”.

Partindo do ponto que *A diferença é natural. A desigual-*

*dade é construída pelos homens*, Valter Lemos explicou que “a diferença são coisas naturais e, felizmente, somos todos diferentes”. Mas alerta que, por vezes, as pessoas confundem diferença com desigualdade”, quando, realça, “a desigualdade assenta no que são as leis dos homens, não nas leis da natureza”.

Tudo, para avançar que “desde o Século XVIII tem-se tentado construir uma sociedade menos desigual”, afirmando, mais à frente, que “se a desigualdade é construída pelo Homem, também pode ser desconstruída pelo Homem”.

## Editorial

ANTÓNIO TAVARES



É habitual ouvir dizer que dentro de cada adulto há uma criança.

Uma frase que, muitas vezes, serve para justificar atitudes que aos outros podem não parecer tão adultas como supostamente deviam ser. Afinal de contas, esta é uma frase que se assume como uma desculpa.

Mas tudo indica que esta seja uma desculpa perfeita desnecessária e, afinal, o que devia acontecer é que essa criança dentro de cada adulto tivesse mais aparições.

Mas, vamos por partes.

Fora de qualquer juízo de valor não resta a menor dúvida que cada vez que quando essa criança surge das entranhas, esse adulto se sente mais feliz, certamente, porque nesse momento mostrou aquilo que realmente é e sente, sem capas para mostrar à sociedade.

Isto, pelo lado do mais corrente senso comum, uma vez que pelo lado da ciência tudo joga a favor da criança dentro do adulto. Um estudo do psiquiatra Stuart Brown, que fundou o The National Institute for Play, veio revelar que o ato de brincar, se para as crianças é bom para o desenvolvimento, no que respeita aos adultos tem a inegável vantagem de melhorar a qualidade de vida.

Stuart Brown salienta ainda que os humanos foram concebidos para brincar ao longo de toda a vida.

Argumentação que o leva a defender que os humanos se deviam guiar pela neotenia, que não é mais nem menos que a retenção das qualidades infantis na fase adulta.

Em conclusão, a pista indicada é que os adultos devem brincar, para ter mais qualidade de vida e naturalidade. Por isso vamos brincar e ser felizes, sempre que possível.

## Perdigotos organizam passeio fotográfico na Serra da Estrela

A Associação Juvenil os Perdigotos (AJUP) promove, sábado, um passeio/curso de fotografia.

Recordando que “muita gente desconhecerá que a Serra da Estrela ganha especial beleza no outono”, a Associação adianta que organiza esta iniciativa “com o objetivo de *Viver o outono* e, em simultâneo, registar as cores únicas que a Serra proporciona nesta altura do ano”.

O passeio fotográfico destina-se a todos os amantes da fotografia, que gostem de captar momentos de rara beleza na natureza, ao mesmo tempo que aproveitam para melhorar o seu desempenho técnico.

A saída de Castelo Branco será às oito horas de sábado, junto à sede da AJUP.

Paulo Vinhas será o monitor e acompanhará os participantes, num percurso que passará por Valhelhas, Poço

do Inferno e Covão da Ametade. Os cambiantes de luz que poderão ser perçecionadas ao longo do dia poderão proporcionar momentos raros de aprendizagem e captação de belas imagens. A organização aconselha *alguns requisitos mínimos; máquina fotográfica digital compacta, bridge ou reflex e tripé* (caso possua). É ainda aconselhado o uso de roupa e calçado confortável.

Paulo Vinhas Moreira nas-

ce em 1981, em Castelo Branco, e desde cedo desperta a curiosidade pela Fotografia. Em 1997 inicia-se no estudo da fotografia e desde aí foi mantendo o seu percurso académico e profissional dentro das artes visuais.

Descobre na fotografia uma forma de *enganar* o tempo e de capturar o esplendor das paisagens naturais, onde o resultado, a fotografia, é um sintetizar de emoções, experiências e tempos, cri-

ando narrativas visuais com tempos de exposição longos que permitem assim, criar diálogos entre a natureza, a fotografia final e o espectador.

As inscrições podem ser feitas até quinta-feira na AJUP, na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado, todos os dias úteis entre as 15 e as 18 horas, através dos telemóveis 963532927, 963097978, 936582909 ou do endereço eletrónico [ajupcb@gmail.com](mailto:ajupcb@gmail.com).

## Associação do Juncal organiza Caminhada das Vindimas



A Associação Cultural e Recreativa Juncalense realizou, dia 9 de outubro, a Caminhada das Vindimas. Uma atividade que mobiliza os participantes para um percurso pedestre de recordações e tradições.

O passeio, que contou com cerca de 50 caminhantes e 100 pessoas ao almoço, afirma a organização, “serviu também para inaugurar a churrasqueira elétrica oferecida gentilmente à

população pela Comissão de Festas de 2015”, acrescentando que “o recinto de festas do Juncal é reconhecido pelas suas extraordinárias condições que resultam do esforço dos vários festeiros para a melhoria de condições do seu espaço de festas”.

A Associação tem agora prevista a realização de mais iniciativas, sendo a próxima o tradicional magusto.

Manuel Afonso

### CORREIO DO LEITOR

## Réplica ao esclarecimento da VALNOR

Regozijamo-nos com o interesse que mereceu à VALNOR a denúncia que a bem da comunidade empreendemos e publicámos neste conceituado semanário. Não tencionávamos voltar aqui, como decididamente não voltaremos de futuro, não fora a imperiosidade de um apontamento que, ainda que breve, se nos afigura oportuno e desejável. Desta feita, retomaremos a verdade dos factos com a devida justeza, ou, como na gíria se diz, iremos colocar cada coisa no seu devido lugar.

Antes de mais, fomos surpreendidos com uma ilustração fotográfica a pretender assumir-se (insidiosamente) como desmentido àquilo que relatámos. Se acaso isto antevê uma insinuação, confessamos que de insinuações nunca gostámos. Nunca! “Jamais” (leia-se “jámé”, tal como o outro disse...).

Humor à parte, de facto a imagem que ilustra o texto perfila-se na negação do que acusámos, mas – fatalmente com pés de barro – se tivermos em conta a data do seu registo: dias após a montureira ter sido removida. Não terá ocorrido isso à VALNOR, ou terá preferido ocultá-lo. Fiquemo-nos pelo estafado benefício da dúvida.

Não iremos perdoar-nos nunca, isso sim, a lamentável

distracção de que fomos acomedidos quando não nos ocorreu fotografar, também nós e em tempo útil, o espectáculo de lixo reciclável de toda a espécie, amontoado e a céu aberto, cenário a que aludimos e sempre esteve à vista de quem quisesse ver. E porquê? Simplesmente porque os ecopontos (os três) havia semanas regurgitavam. Se porventura fôssemos agora detentores desse documento fotográfico, a sua publicação póstuma constituiria para a VALNOR uma bota bem difícil de descalçar.

É um facto que o cidadão comum prevarica ao depositar os citados “monos” no local errado. Por desconhecimento de onde deve fazê-lo? Por comodismo? Por mero dífice de sentido cívico? Indiferentemente do motivo, seria curioso que a empresa em causa intensificasse as acções de educação ambiental a que alude como da sua iniciativa e de capital prioridade, para que também desse modo fizesse jus ao auto-proclamado paradigma de eficiência e profissionalismo em que se revê e o seu discurso verbal põe a nu, à força de tanto pretender dar-lhe destaque.

Castelo Branco, 14 de Outubro de 2016

Fernando Serra  
feserra@sapo.pt

COM ESTREIA MARCADA NO CINEMAMAX

# Os cães da barragem vence 48H Film Festival

A curta metragem ganhou o direito de estar presente no festival Filmopalooza, em Seattle, nos Estados Unidos da América



A curta metragem *Os cães da barragem* foi distinguida como o melhor filme do 48h Film Festival Castelo Branco, arrebatando ainda os prémios de melhor argumento, melhor interpretação para Rui Pinheiro da Ajidanha, melhor guarda roupa, melhor uso da linha de

diálogo, melhor uso da personagem e melhor filme.

*Os cães da barragem* é o resultado do trabalho de duas companhias de teatro, a Ajidanha e o Teatro Amador de

Pombal, sendo coordenado pelo encenador Rui M. Silva e realizado por Paulo Vinhas Moreira.

Com esta distinção a curta-metragem garantiu a presença

no Filmopalooza em Seattle, nos Estados Unidos da América.

De referir, ainda, que *Os cães da barragem* será estreada na RTP, no programa *Cinemamax*, em data a anunciar.

## Mulheres Social Democratas dedicam recital a António Salvado

O Grupo das Mulheres Social Democratas de Castelo Branco (MSD), sob a temática *A palavra esperança na poesia de Dr. António Salvado*, promoveu, sábado, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, um recital.

Com a moderação de Maria Coelho, coordenadora das MSD, Maria de Lurdes Barata proferiu uma dissertação sobre a palavra esperança na obra do poeta Dr. António Salvado, a quem foi recentemente atribuído o grau de doutor *Honoris Causa*, pela Universidade da Beira Interior (UBI).

Na sessão, Virgínia Belo, aproveitou para falar no que poderá representar o significado da esperança na vida de cada um, em particular na sua vertente espiritual.



Várias personalidades da sociedade civil Albicastrense associaram-se a este evento. Algumas delas para recitar poemas da vasta obra de António Salvado, poeta amplamente lido e apreciado em Espanha e na América Latina, especialmente. Este convívio ficou, ainda, abrilhantado

com a intervenção musical de Tiago Silva.

Após os agradecimentos de António Salvado seguiram-se uma série de intervenções que tiveram como pontos em comum o facto de o poeta ter hoje uma dimensão internacional, mas sem deixar de prosseguir a sua vida em Castelo

Branco e, sobretudo, o repto para o poder político de termos na nossa cidade uma Casa da Poesia. A Casa da Poesia teria como intuito usufruirmos de um espaço condigno para a leitura, interpretação e análise da poesia. Em suma, fruir da palavra escrita. Em forma de poesia.

## *Livros à Procura do Leitor* vai às escolas secundárias de Alcains e Nuno Álvares

A Alma Azul encerra o programa *outono de Livros em Alcains e Castelo Branco* com uma distribuição de *Livros à Procura do Leitor*, nas escolas secundárias de Alcains e Nuno Álvares, em Castelo Branco.

A iniciativa conta com o apoio das bibliotecas escolares, sendo colocados livros

com uma mensagem pessoal e transmissível ao leitor, nos locais mais frequentados da Escola Secundária de Alcains, sexta-feira, e na Escola Secundária Nuno Álvares, no dia 11 de novembro.

*Livros à Procura do Leitor* destina-se a toda a comunidade escolar, desde funcionários

a alunos, passando pelos professores, numa ação de promoção da leitura que envolve autores como Mário de Sá-Carneiro, Raul Brandão, José Pires e Álvaro do Carvalho, entre outros.

Com esta ação a Alma Azul conclui o programa *outono de Livros em Alcains e Castelo Branco*, que desenvolveu ao longo dos

meses de outubro e novembro, e que marcou o início do novo plano de atividades de promoção e divulgação da leitura, na escola, em bibliotecas, livrarias, associações e espaços públicos, como cafés, jardins, parques e ermidas, a que a Alma Azul se dedica de forma continuada desde setembro de 1999.

PELA SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

# II Congresso Internacional de Arqueologia já tem atas publicadas

Raquel Vilaça considera que só a publicação do livro das atas dá consolidação plena ao Congresso Internacional de Arqueologia

António Tavares



**Adelaide Salvado na sessão de apresentação das atas do II Congresso Internacional de Arqueologia**

As atas do II Congresso Internacional de Arqueologia da Região de Castelo Branco, que decorreu em abril do ano passado, organizado pela Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, foram apresentadas domingo. Apresentação que esteve a cargo da arqueóloga Raquel Vilaça, que é professora na Universidade de Coimbra e que além de coordenar o livro, também coordenou o Congresso.

Na apresentação da obra, a presidente do conselho diretor da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Pro-

ença Júnior, Adelaide Salvado, recordou que “o II Congresso foi em 2015 e recentalizou no Museu as temáticas da investigação arqueológica”, para realçar que as atas agora publicadas “são uma obra referencial no estudo do passado da região em que vivemos”.

Adelaide Salvado garantiu que esta publicação “não seria possível sem o apoio da Câmara de Castelo Branco”, destacando ainda o facto de as atas serem publicadas “no ano em que se assinala o centenário da

morte de Francisco Tavares Proença Júnior, que foi o fundador do primeiro museu de Castelo Branco e pioneiro da arqueologia no Interior”.

Por seu lado, para Raquel Vilaça não existe a menor dúvida que “o II Congresso Internacional de Arqueologia da Região de Castelo Branco só agora é cumprido na sua plenitude, com este livro”, elogiando, entre outros, “os investigadores que deram corpo ao Congresso e deram os seus contributos, pois, sem eles,

não haveria livro e sem livro o Congresso só seria passado” e acrescentou que a publicação “tem contributos de 48 investigadores portugueses e espanhóis”.

Raquel Vilaça focou-se, de seguida, no facto dos contributos estarem reunidos em secções temáticas, aproveitando para destacar “a multitemporalidade da ciência da arqueologia”.

A sessão de domingo contou também com a apresentação da reedição da Carta Arqueológica do Distrito de

Castelo Branco, datada de 1910 e da autoria de Francisco Tavares Proença Júnior.

Esta segunda apresentação foi da responsabilidade do diretor do Museu Arqueológico do Fundão e membro da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Pedro Salvado, que começou por referir que essa carta “é o primeiro grande elemento fundacional de que estas atas são netas”, não deixando de sublinhar que “é bom quando a arqueologia une gerações”.

Pedro Salvado recordou que a Carta foi “um trabalho pioneiro”, tratando-se de “um marco na arqueologia regional e nacional”, reforçando que “é o documento fundacional da arqueologia no Distrito”.

Relembrou também que se trata de um documento “do que são sete ou oito nos de investigação de Tavares Proença Júnior, no qual se notou logo que estávamos perante uma exceção”, na qual, entre outros pontos, surge o “direito ao pequeno lugar. O direito a ter história, porque é a primeira vez que esses peque-

nos lugares surgem e as terras começam a ter raízes científicas. A grande revolução que as pessoas tinham das suas próprias origens”.

Tudo isto serviu para Pedro Salvado elogiar o papel desempenhado pela Sociedade de Amigos e, referindo que o património “é um singular plural”, chamou a atenção para “a necessidade de Castelo Branco ter uma carta arqueológica pública e atualizada”.

Desafio em relação ao qual o vereador da Cultura, Fernando Raposo, assegurou que a Câmara de Castelo Branco está atenta e a desenvolver.

Pedro Salvado, por outro lado, defendeu também uma maior atenção para com o Monte de São Martinho, por todo o valor que tem, até para “o futuro concertado para o nosso horizonte de identidade”.

Já no final da sessão, Fernando Raposo elogiou a Sociedade de Amigos que classificou como um “parceiro insubstituível” e recordou que “estamos num momento de redefinição da missão do Museu, centrada na sua matriz identitária, que é a arqueologia”.

## Pereira Neves apresenta vida e obra em livro

O livro *Vida e Obra do Dr. Pereira Neves* foi apresentado dia 22 de outubro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, na presença do autor, que é um médico veterinário que exerceu a sua profissão em vários distritos, como o de Castelo Branco, em localidades como Castelo Branco e Covilhã. Natural de Sortelha, para além da profissão, dedicou a sua vida ao estudo, e continua a dedicar, o que demonstrou nas suas múltiplas publicações de monografias e noutras áreas que o têm interessado. As aldeias históricas foram motivação constante. A escrita levou-o também para a poesia, havendo publicado sete títulos.

A apresentação da obra foi concretizada por Maria de Lurdes Gouveia Barata, que enalteceu a sua vida produtiva e pôs em destaque a estrutura do livro de 831 páginas, que é



também repositório de vários documentos, fotografias, artigos de jornais (do autor e sobre o autor), tudo numa confluência de testemunhos que, além da parte narrativa, vão edificando uma autobiografia. A apresentadora disse ainda alguns poemas de Pereira Neves.

A apresentação continua com a intervenção de Manuel Martins, professor da Escola Superior Agrária (ESA) de Cas-

telo Branco e também veterinário, dando relevo à vida profissional de Pereira Neves, que exaltou pela época difícil para exercício da profissão.

Pelo meio houve momentos musicais com os violinistas Bruna Salgueiro, Pedro Gonçalves e Beatriz Corodi.

O autor, Vítor Pereira Neves, falou das vivências que o levaram a dedicar-se 24 horas por dia à sua profissão e que o levaram a ser historiador,

ensaísta, escritor e poeta. Declamou de cor dois dos seus poemas que contribuem para um retrato de si.

Presente no lançamento do livro esteve também o vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco, Fernando Raposo, que abriu e fechou a sessão, exprimindo o gosto da sua presença em representação da Câmara, que nunca é indiferente a qualquer manifestação cultural.

## Em Nome da Beira começa quinta-feira, em Coimbra

O programa *Em Nome da Beira – Coimbra 2016* tem início esta quinta-feira, às 16 horas, na Galeria Santa Clara, em Coimbra, com a apresentação dos museus de Castelo Branco. Atividade inaugural que tem como convidado Fernando Raposo, que é o vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco.

Depois da apresentação dos museus, segue-se, às 18 horas, a exibição dos documentários *O Linho é Um sonho* e *A Seda é Um Mistério*, da cineasta e antropóloga Catarina Alves Costa. Os dois documentários datam de 2003 e são uma produção da Laranja Azul, com orientação científica de Benjamim Pereira, para o IMP e Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco.

*O Linho é Um Sonho* fixa todos os passos significativos do percurso da produção e transformação do linho, segundo o modo tradicional praticado na chameca beiroa, na aldeia de Silvosa.

*A Seda é Um Mistério* “devol-

ve-nos de modo surpreendente os tempos mais arcaicos das técnicas de sericultura em Portugal e representa uma contribuição essencial para o conhecimento dessa atividade que, ao nível doméstico e tradicional, se praticou fundamentalmente em Trás-os-Montes e na chameca beiroa”.

A Alma Azul realça que “o facto de o Museu de Francisco Tavares Proença Júnior se singularizar pelo relevo que dá às colchas de linho bordadas a seda, e a necessidade de sublinhar, no discurso expositivo, os complexos processos de produção e transformação desses dois elementos básicos, combinado com o feliz acaso de contar com a presença de Teresa Frade, que vive em Castelo Branco, mas conserva o intacto conhecimento secular aprendido na sua aldeia natal, Silvosa, do Concelho de Oleiros, permitiu a identificação plena entre os dois filmes que a Alma Azul, no programa *Em Nome da Beira*, apresenta em Coimbra”.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Assistente Administrativo (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Obrigatoriamente fluente a francês (oral e escrita e com elevada capacidade de trabalho sob stress).

- Recruta **Assistente de Loja (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente com experiência profissional no atendimento ao público e preferencialmente com conhecimentos na área das tintas.

- Recruta **Gestor de Cliente (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional em recepção e/ou atendimento a clientes (mínimo de 2 anos) e ser detentor de carta de condução (requisito obrigatório).

- Recruta **Estágio Profissional (m/f) - Área Alimentar e Não Alimentar - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura e/ou Mestrado nas áreas de Gestão, Economia, Marketing, Engenharias (Alimentar, Zootécnica, Industrial, Logística,...); Bons conhecimentos de Inglês e/ou Francês e estar Elegível a estágio profissional através do programa do IEFP (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Montador de Chapa (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência na função na montagem de painel de fachada e no manuseamento de berbequim e aparafusadora.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros**, para **Vila Velha de Rodão**. Obrigatoriamente, com experiência na função e detentor Carta de condução de pesados de passageiros, CQM, CAM e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Técnico de Segurança (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Industrial ou área alimentar e Pós-graduação em Segurança (Nível VI – obrigatório). Com experiência profissional na função.

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f) - Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).

- Recruta **Empregado de Balcão Armazém (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com experiência profissional na função.

- Recruta **Orçamentista de Eletricidade (m/f) – Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com formação e experiência profissional na área.

- Recruta **Soldador de Aço e Inox (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º Ano. Com certificado profissional, como soldador. Obrigatoriamente com experiência profissional na função.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos com experiência na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA  
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER  
Refº588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL  
Refº588702215 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS  
Refº588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS  
Refº588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS  
Refº588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CABELEIREIRA  
Refº588709530 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE  
Refº588709534 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO  
Refº588712820 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

ESTETICISTA  
Refº588713287 – Tempo Completo – Castelo Branco

SAPADOR FLORESTAL  
Refº588714116 – Tempo Completo – Lourçal do Campo - Castelo Branco

COSTUREIRA POR MEDIDA  
Refº 588715164 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESPALHADOR DE BETUMINOSOS  
Refº 588715496 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO  
Refº 588715511 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO  
Refº 588716495 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR  
Refº58871496 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

VETERINÁRIO  
Refº 588717144 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELECTROMECHANICO  
Refº588717472 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MOTORISTAS DE AUTOCARRO  
Refº588717738 – Tempo Parcial – Stº André das Tojeiras – C.Branco e Fratel – Vila V.Rodão

MOTOSERRISTA  
Refº 588718313 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES  
Refº588718893 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA  
Refº588719917 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

ENGENHEIRO(A) ALIMENTAR  
Refº 588719962 – Tempo Completo – Almaceda - Castelo Branco

MECÂNICO AUTO  
Refº 588720192 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS  
Refº 588720276 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE ELETRICIDADE  
Refº588720720 – Tempo Completo – Castelo Branco

LAVADOR AUTO  
Refº5887201235 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR  
Refº588721294 – Tempo Completo – Malpica do Tejo – Castelo Branco

PEDREIRO  
Refº 588726671 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENFERMEIRA(O) DE CUIDADOS GERAIS  
Refº 588721969 – Tempo Parcial – Penha Garcia – Idanha-a-Nova

AJUDANTE FAMILIAR  
Refº 588721972 – Tempo Completo – Penha Garcia – Idanha-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



**Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!**  
[www.aebb.pt](http://www.aebb.pt) - T: 272 340 250  
E: [formacao@aebb.pt](mailto:formacao@aebb.pt)

### ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



**Data de Início:** setembro 2016  
19 setembro 2016 | 09:00 - 17:00 | TORTOSENDO  
26 setembro 2016 | 09:00 - 17:30 | PROENÇA-A-NOVA

» **Cursos de Aprendizagem- nível IV:**  
- Técnico/a de Contabilidade - Tortosendo - 3.325 Horas  
- Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais - Proença-A-Nova - 3.975 Horas

**Destinatários/as:**  
Os cursos de aprendizagem destinam-se a jovens que devem reunir, cumulativamente a idade e habilitações escolares que a seguir se indicam:  
- Idade inferior a 25 anos;  
- 3º Ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3º ciclo do ensino básico, sem conclusão do ensino secundário, ou equivalente.

**Direitos dos (as) formandos (as):**  
- Os formandos/as poderão ter direito a bolsa de material de estudo e de profissionalização e subsídio de alimentação, de transporte e acolhimento. Certificação atribuída:  
- 12º ano de escolaridade e nível IV de qualificação profissional



**Data de Início:** setembro 2016  
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | CASTELO BRANCO  
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | TORTOSENDO

» **Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem - Castelo Branco - 300 Horas**

**Destinatários/as:**  
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

**Direitos dos (as) formandos (as):**  
- Bolsa de Formação;  
- Subsídio de refeição;  
Transporte:  
- Subsídio de transporte;  
- Passe (transporte público);  
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).

» **Técnico/a Comercial - Vida Ativa - Tortosendo - 300 Horas**

**Destinatários/as:**  
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente)

**Direitos dos (as) formandos (as):**  
- Bolsa de Formação;  
- Subsídio de refeição;  
- Transporte:  
- Subsídio de transporte;  
- Passe (transporte público);  
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



### Formação Não Financiada

### Formação Modular Certificada 0352 - Atendimento

**Carga Horária:** 50 horas

**Datas de Realização:** A definir consoante número de inscrições

**Objetivos:** Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

**Conteúdos:** 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional  
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento  
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;  
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

**Destinatários:** A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

**Horário:** De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

### Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa  
**Telefone:** 272 329 802 – **E-mail:** [elisabetetoscana@acicb.pt](mailto:elisabetetoscana@acicb.pt) | [geral@acicb.pt](mailto:geral@acicb.pt)

**AGORA**  
Assinatura digital  
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**  
a assinatura digital permite-lhe  
aceder comodamente,  
no seu computador ou tablet,  
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,  
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090



NO AUDITÓRIO DA AFONSO DE PAIVA

# Teatro para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade

José Pires dramatizou o auto da inquisição contra a velha judia Albicastrense Maria Gomes, condenada à morte na fogueira no Século XVII

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, que se assinala a 24 de outubro, promoveu uma série de atividades culturais junto de alguns agrupamentos de escolas do Concelho.

No Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco, a iniciativa concretizou-se com a apresentação de um espetáculo de teatro, destinado às turmas do 9º ano de escolaridade, com a apresentação da obra *Lamento e Testa-*



No auditório da Afonso de Paiva, de olhos postos no palco

mento de Maria Gomes, com encenação e interpretação de Maria Luz Lopes, num texto de José Dias Pires.

A peça retrata a história de Maria Gomes, natural de Castelo Branco, uma velha judia presa em 1636 pela Inquisição, quan-

do tinha 115 anos. Foi a mais idosa vítima que se conhece daquele criminoso tribunal. Depois de dois anos de interrogatórios e de ter sido torturada, foi queimada num auto de fé a 5 de setembro de 1638, já com 117 anos, como o processo inquisitorial revela.

A apresentação do espetáculo teve como objetivo sensibilizar os mais jovens para as questões associadas à dignidade e ao valor do ser humano e ao respeito pelos direitos de igualdade, não só de género, mas também de cultura, raça e religião.

## Crianças da Afonso de Paiva aprendem com o projeto Lançadeira

A Escola Básica Afonso de Paiva, de Castelo Branco, por iniciativa da encarregada de educação Ana Baltazar, recebeu, dia 13 de outubro, o projeto *Lançadeira*.

Assim, os alunos da turma 2AP puseram mãos à obra e elaboraram diversos trabalhos de tecelagem, aplicando as técnicas tradicionais.

Durante a atividade, ouviram o testemunho e as indicações de dois artesãos que lhes transmitiram o seu saber ancestral sobre o ciclo da lã, as técnicas de tecelagem, o tratamento e aplicação da cor, até atingir o trabalho final. Os septuagenários souberam, com saber e tranquilidade, contar experiências de vida salientando a importância do conhecimento, do trabalho e da dedicação, necessários para que de um simples



fio resulte o mais belo dos tecidos.

Refira-se que o projeto *Lançadeira* tem como objetivo revitalizar uma indústria que, em tempos, foi uma atividade económica de grande relevo na União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo.

Atualmente, as fábricas encontram-se desativadas e a tradição em vias de se perder. O projeto desenvolve várias iniciativas, como *workshops*, deslocações às escolas, visitas a fábricas antigas, entre outras, com a finalidade de recuperar esta arte e apostando for-

temente no envolvimento dos mais jovens.

O mérito deste projeto tem sido reconhecido e foi vencedor da segunda edição do Programa de Apoio a Empresas Sociais do Banco de Inovação Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

## O Papel da Espiritualidade na Saúde em debate no Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) organiza, sexta-feira, a partir das 21 horas, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, uma conferência subordinada ao tema *O Papel da Espiritualidade na*

*Saúde*, que tem como orador Luís Portela, que é *chairman* da Bial.

A iniciativa é organizada no âmbito da iniciativa *Conferências do Politécnico* e a participação é gratuita e aberta a toda a comunidade.

## Envelhecimento e Cidadania discutidos na Superior de Educação

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco acolhe, sexta-feira, a partir das 14h30, a conferência *Envelhecimento e Cidadania – O papel das pessoas idosas na definição da intervenção gerontológica*, que tem como oradora Paula Guimarães, da Fundação Montepio.

A conferência insere-se nas atividades desenvolvidas pelo Consórcio Idade Mais (CI+), que junta as três instituições de Ensino Superior da Beira Interior, ou seja, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Universidade da Beira Interior (UBI) e o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), e

pretende fomentar projetos de investigação e intervenção para um envelhecimento bem sucedido.

No âmbito dos princípios subjacentes e objetivos deste consórcio, pretende-se reunir recursos e articular esforços para a realização de projetos com impacto na qualidade de vida de quem envelhece.

A participação no evento é gratuita, devendo as inscrições ser feitas em [www.eventbrite.pt/e/bilhetes-i-ciclo-de-conferencias-da-beira-interior-envelhecimento-e-cidadania-o-papel-das-pessoas-idosas-na28818969313](http://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-i-ciclo-de-conferencias-da-beira-interior-envelhecimento-e-cidadania-o-papel-das-pessoas-idosas-na28818969313)

## Associação de Pais dinamiza tempos livres no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escola Afonso de Paiva (APEEAP), com o apoio do Agrupamento proporciona, este ano letivo, uma nova oferta de tempos livres para os alunos que decorre após a atividade letiva diária, nas instalações da escola sede e nas instalações do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

A Associação refere que “consciente que uma das grandes preocupações dos encarregados de educação é a ocupação do tempo livre dos seus educandos, a APEEAP organizou um concurso, com vista à prestação deste serviço”. E avança que “após a análise das várias candidaturas

recebidas, o júri, constituído por representantes da APEEAP, selecionou a associação LUPA, cujo plano de atividades contempla a realização de trabalhos de casa e a prática de atividades lúdicas, como a fotografia digital, a expressão plástica e dramática, entre outras”.

É também realçado que “queremos, através desta iniciativa, proporcionar uma oferta ajustada às necessidades dos nossos alunos, sem que haja necessidade de deslocações, transportes e outras dificuldades, que enquanto pais, também sentimos”.

As inscrições estão a decorrer e abrangem todos os alunos do Agrupamento.



SARZEDAS

# Carrascal e Casal de Águas de Verão ligados por nova estrada

O dia dedicado às Sarzedas teve momentos especiais no Carrascal, no Casal de Águas de Verão, em São Domingos e na Grade

“Pequenas” obras físicas, que são “grandes” obras para fortalecer os laços entre as pessoas e as populações das freguesias. Num dia dedicado à Freguesia de Sarzedas, o autarca Luís Correia ouviu palavras de agradecimento pelas muitas obras realizadas.

“Um grande dia para a Freguesia de Sarzedas” foi assim que Celeste Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, classificou o passado sábado, um dia cheio de iniciativas, com as populações da Freguesia a agradecerem ao autarca Luís Correia as “muitas obras realizadas”.

O dia começou em Carrascal com a inauguração da estrada que liga esta povoação a Casal de Águas de Verão, duas localidades que ficam mais próximas física e emocionalmente, “esta é uma estrada importante, emocionalmente importante para as duas populações”.

Celeste Rodrigues, lem-



Luís Correia e Celeste Rodrigues descerram as placas que ficam a assinalar, como memória futura, obras realizadas



brou as muitas obras realizadas na Freguesia ao longo dos três anos de mandato de Luís Correia, um autarca que diz, “tem uma visão integrada e equilibrada do seu concelho, da sua cidade, das suas freguesias. O resultado e o futuro estão à vista, na obra feita em três anos e na projetada a cur-

to prazo”.

Luís Correia, autarca albicastrense, nas palavras que foi dirigindo às populações afirmou que o importante é construir laços entre as pessoas, “laços de afeto, de amizade” e esse é o objetivo das obras que se vão realizando nas freguesias, “o que para muitos estas

podem ser pequenas obras, para nós são obras importantes e grandes obras, porque vão contribuir para fortalecer os laços entre as comunidades”.

Luís Correia firma que “não temos uma visão eleitoralista do Concelho” e acrescenta que “temos que fazer

investimentos, em Castelo Branco, onde há muitos eleitores, mas também no Carrascal, ou Casal de Águas de Verão, onde há poucos eleitores”, para concluir que “temos que nos fortalecer no seu todo, e temos consciência do papel importante que todas as aldeias têm para o desen-

volvimento do Concelho de Castelo Branco”.

Para além da estrada inaugurada, o autarca visitou ainda a casa mortuária, construída recentemente em S. Domingos, onde a autarquia realizou também obras de alargamento do cemitério local. Duas infraestruturas que servem, não só S. Domingos, como outras localidades vizinhas.

O dia terminou na Grade, onde a população organizou um jantar de agradecimento na sede da associação local, que foi alvo de vários melhoramentos, efetuados pela Junta de Freguesia e Câmara. Um espaço muito dinamizado pela Associação e utilizado pela população, que agora tem mais condições para receber as muitas iniciativas realizadas.



## Bastard Rock 2016 anima tarde de sábado

A Associação Cachos organiza, sábado, a 13ª edição do Bastard Rock, que é apresentado como “o maior festival de rock, punke blues da Região da Beira Baixa”.

O festival, que decorrerá nas instalações do Váatão – Teatro de Castelo Branco, começa às 15 horas, seguindo-se a atuação de 12 bandas.

Assim, pelo palco vão passar duas bandas dos Estados Unidos da América, mais concretamente do estado do Texas, os OBN III's e Snooty Garbagemen, estando os mesmos em tour europeia durante o mês de novembro com data

única em Castelo Branco.

Pelo palco passarão também os Cavemen, da Nova Zelândia.

A estas juntar-se-ão as bandas portuguesas The Brooms e Act-Ups, do Barreiro; Fugly do Porto; Los K.O. Jones, do Sabugal; She's Gonna Blow, da Guarda; e, como tradicionalmente, a fechar o festival, estará Victor Torpedo Karaoke Show, de Coimbra.

Quanto à participação Albicastrense será assegurada pelos novíssimos Queens of Rock n' Roll e Wakadelicks, e os clássicos The Carlos.

## Maria Prata festeja 109 anos



A idosa mais velha da vila de Alcains e provavelmente do País completou, quinta-feira, 109 anos.

Apesar de um pouco mais debilitada fisicamente, sendo que pela primeira vez levou uma injeção, continua lúcida e com uma memória invejável



até para quem tiver 70 anos.

Os cuidados zelosos que recebe diariamente, e ainda em sua casa, pois nunca esteve em nenhum lar, das suas duas filhas, Maria do Rosário e Fátima contribuem certamente para conseguir chegar a tão bela idade.

Quando lhe perguntam como chegou até aí, afirma que foi “pela graça de Deus” e o porquê afirma “muito trabalho”, o que prova que o trabalho, por si só, ao ar livre, não mata.

Mesmo um pouco doente e privada da sua sesta da tarde, devido às muitas visitas que

recebeu, manteve-se sempre sorridente e feliz no dia do seu 109º aniversário. E ainda conseguiu ter fôlego para apagar as velas.

Parabéns tia Maria Prata. Para o ano contamos festejar os seus 110.

Ana Maria Lopes Duarte

AUTARCA DE CASTELO BRANCO REAGE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DOS SOCIAL DEMOCRATAS

# Luís Correia acusa PSD de denegrir Centro de Empresas Inovadoras

Luís Correia garante que esta é “a primeira e a última vez” que responde a acusações deste género e explica a razão que o levou a fazer desta vez

Carlos Castela

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, acusou a Concelhia do PSD de denegrir o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e de por em causa a imagem das *startup* ali instaladas.

“Lamentamos que tudo o que aqui foi dito e explicado (ao PSD) apenas tenha servido para nada, a não ser denegrir o CEI. Isso para nós é fazer política da forma como não a queremos fazer”, afirmou em conferência de Im-



João Borga e Luís Correia criticam os reparos do presidente da Concelhia do PSD

prensa, realizada sexta-feira, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O autarca reagiu às recentes declarações do presidente da Concelhia do PSD de Castelo Branco, Carlos Almeida, que criticou a falta

de uma estratégia para o CEI e defendeu a criação de um fundo de capital de risco para empreendedores.

“Há uma falta de estratégia, do nosso ponto de vista, desde logo, na definição de um público-alvo que deve ser trabalhado, sem excluir

ninguém”, afirmou na altura o social-democrata.

Luís Correia disse ser a “primeira e a última vez” que responde a acusações deste género e explicou que o faz porque a conferência de Imprensa do PSD, não só pôs em causa o trabalho desen-

volido no CEI, como a imagem das *startup* que ali estão instaladas.

“Digo que é a primeira e última vez, porque fazemos um esforço para não entrar neste tipo de política. Para nós, a política é fazer, construir e olhar pela causa pública e não entrar nestes jogos de demagogia e de retórica”, sustentou.

O presidente do município de Castelo Branco foi taxativo: “Com estratégia ou sem estratégia, embora espero que tenham visto que as coisas aqui se fazem com estratégia, o que é verdade é que temos a incubadora com maior sucesso em todo o Interior de Portugal”.

Realçou também as competências do diretor executivo do CEI, João Borga, que atualmente dirige a rede nacional de incubadoras e reafirmou o “orgulho” no trabalho que está a ser desenvolvido nesta instituição.

Já o diretor executivo do CEI, João Borga, esclareceu que este tipo de críticas o

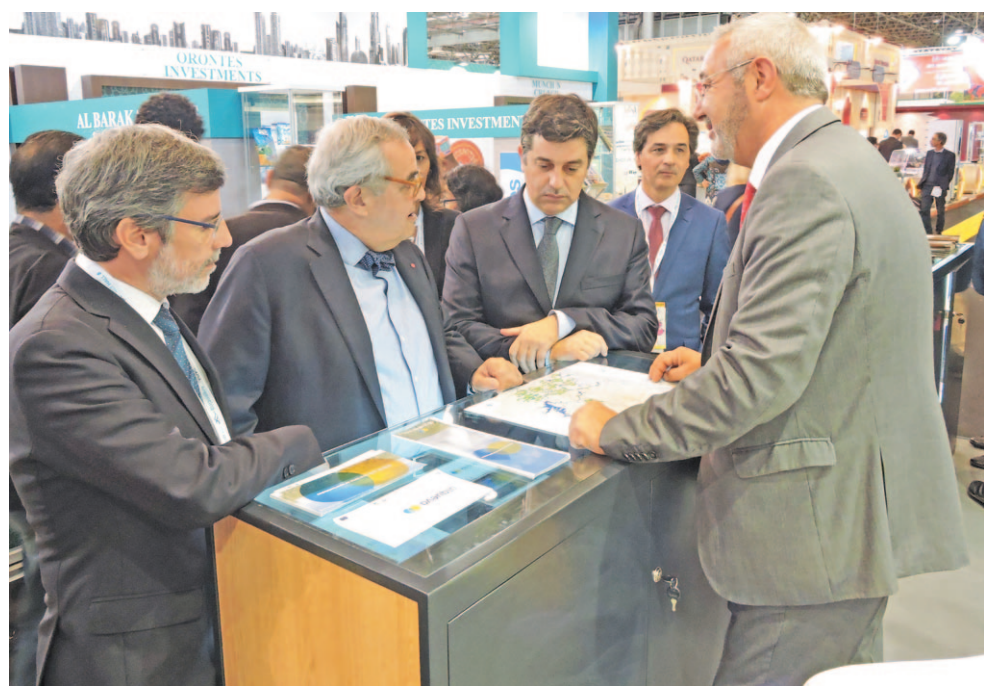
preocupam: “ao fazerem críticas deste género, mais do que afetar o CEI, estão a afetar as hipóteses que algumas destas empresas têm de sucesso, nomeadamente de ganharem concursos, quando tentam aceder a financiamento”.

O CEI, uma iniciativa da Câmara de Castelo Branco e do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CA TAA), apresenta uma taxa de sobrevivência de projetos de 72 por cento, sendo que atualmente tem 21 *startup* alojadas.

Disponibiliza um conjunto de serviços de apoio à aceleração de ideias, como consultoria, alojamento, inovação e prototipagem, ferramentas de apoio e ações de promoção.

Tem ainda um dos 15 *FabLab* existentes no País, reconhecido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e disponibiliza uma biblioteca direcionada à inovação e tecnologia com 230 obras.

## InovCluster leva empresas portuguesas a Paris



A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, em parceria com a Portugal Foods, organizou a representação portuguesa na Feira SIAL PARIS, que decorreu de 16 a 20 de outubro, no Parc des Expositions de Paris Nord Villepinte.

O certame contou com a participação de mais de 50 empresas que promoveram produtos, desde o peixe ao marisco, passando pela carne, café, azeite, queijos, cereais, águas, cervejas, pasteleria, entre outros.

Na ocasião foram estabe-

lecidos contactos com importadores e profissionais da grande distribuição para vários mercados, incluindo o mercado francês e outros mercados como Alemanha, Reino Unido, Espanha, Luxemburgo, Suíça, Brasil, Israel e México.

Luís Pinto de Andrade da InovCluster afirma que “uma das apostas destas empresas não é só o mercado francês, mas é uma porta para outros mercados, havendo um leque muito diversificado de exportadores de outros países”.

As empresas participantes manifestaram satisfação nas oportunidades geradas no certame, tendo afirmado que “foi um evento bastante produtivo, possibilitando o contacto com mercados considerados prioritários. Estamos muito satisfeitos com a participação no certame”, como adiantou João Lourenço, Marketing&Export da empresa A. Pires Lourenço.

Marcaram presença neste certame cerca de 100 empresas portuguesas, tendo sido organizada a participação conjunta de 48 pela PortugalFoods e 10 sob a organização da InovCluster.

Neste último caso estiveram presentes Cacao DiVine (Coimbra), Consulai (Portimão), Edia (Alqueva), Olano

(Guarda), Salsicharia da Gardunha (Fundão), Queijos Santiago (Portalegre) e quatro empresas de Castelo Branco, que foram a A. Pires Lourenço, Pastelaria Dayana, Queijaria Almeida e Maria Dias.

Esta ação integra aquela que tem sido a estratégia de internacionalização agroalimentar portuguesa que, reforçada pela cooperação e articulação entre duas entidades congéneres, InovCluster e PortugalFoods, tem contribuído para o aumento das exportações e o sucesso dos pro-

dutores portugueses junto dos mercados externos.

A participação de 10 empresas portuguesas em mais uma edição da SIAL PARIS 2016, foi uma iniciativa promovida pela InovCluster cofinanciada pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Fundo de Coesão, Fundo Social Europeu, Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, enquadrado no COMPETE 2020 (Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização).



CONSELHO DE SEGURANÇA NUCLEAR ESPANHOL RECONHECEU QUE INCIDENTE VERIFICADO EM JULHO É DE NÍVEL 1

# Central Nuclear de Almaraz preocupa Bloco de Esquerda e PSD

Bloco de Esquerda e PSD de Castelo Branco mostram preocupação quanto à central e pedem explicações ao ministro do Ambiente



Central Nuclear de Almaraz

O Bloco de Esquerda (BE), questionou o Governo sobre o incidente ocorrido em julho, na Central Nuclear de Almaraz, e quer saber se já foi notificado sobre a anomalia de nível 01 reconhecida pelo Conselho de Segurança Nuclear espanhol. Já a distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco manifestou preocupação pelas “deficientes condições” infraestruturais da Central e acusa o Governo de incapacidade política.

O deputado do BE, Pedro Soares, perguntou ao ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, se o Estado Português já foi notificado da classificação como anomalia de nível 01, reconhecida pelo Conselho de Segurança Nuclear (CSN) espa-

nhol, do incidente registado na Central Nuclear de Almaraz, em julho.

Em comunicado emitido dia 25 de outubro, o CSN espanhol reconhece, que a ocorrência verificada em julho, na Central Nuclear de Almaraz, que afetou o sistema de arrefecimento das duas unidades, foi uma anomalia de nível 01.

Segundo a Escala Internacional de Ocorrência Nucleares e Radiológicas, significa ter existido uma violação dos limites operacionais de uma central nuclear.

O deputado do BE e presidente da Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, explica que a informação que o governo espanhol

tinha dado ao Governo Português sobre o incidente, “é que este teria sido do nível 0, sem qualquer significado em termos de segurança”.

Adianta que o ministro do Ambiente reproduziu perante os deputados da Comissão de Ambiente da Assembleia da República essa informação do governo espanhol, garantindo a inexistência de qualquer problema que pudesse colocar em perigo o território nacional.

Acontece que o CSN espanhol vem agora colocar em causa a classificação inicial da anomalia no sistema de refrigeração de Almaraz: “O sistema de limpeza do trocador de calor do sistema de água de refrigeração de com-

ponentes esteve fora de serviço durante um tempo superior ao que se estabelece nas ETF (Especificações Técnicas de Funcionamento)”.

Pedro Soares sustenta ainda que a Convenção sobre a Notificação Rápida de um Acidente Nuclear, obriga a que o estado onde ocorra um incidente nuclear notifique sem demora, diretamente ou por intermédio da Agência Internacional de Energia Atómica, os estados que são ou possam vir a ser fisicamente afetados.

“Que iniciativas pensa o Governo tomar perante a comprovada violação dos limites operacionais de funcionamento da Central Nuclear de Almaraz”,

questiona.

O deputado quer também saber quais as medidas projetadas pelo Governo para proteger o território nacional de eventuais novos incidentes em Almaraz, face à intenção do governo espanhol em prolongar o seu prazo de vida.

Por último, pergunta ao Governo se considera que deve defender junto do seu homólogo espanhol o início do processo de desativação da Central Nuclear de Almaraz.

## PSD de Castelo Branco preocupado

A Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco manifestou “profunda preocupação” pelas “deficientes condições” infraestruturais da Central Nuclear de Almaraz, confirmadas no documento do CSN espanhol e acusa o Governo Português de incapacidade política.

Em comunicado, os social democratas, voltam a manifestar a sua “profunda preocupação pelas deficientes condições infraestruturais da Central Nuclear de Almaraz”.

Adiantam ainda que as condições da central espanhola são concretizadas num comunicado emitido pelo Conselho de Segurança Nuclear (CSN) de Es-

panha, a informar que o sistema de refrigeração de água esteve fora de serviço durante um período de tempo superior ao exigido pelas Especificações Técnicas de Funcionamento (ETF).

“Esta falha de segurança documentada e classificada pelos critérios internacionais com o grau de anomalia (grau 01 no sistema internacional de classificação de acidentes nucleares) é a prova derradeira da perigosidade e instabilidade da Central Nuclear de Almaraz”, sustentam.

O PSD defende que o Governo Português devia “pressionar ativamente” o governo espanhol para, de uma vez por todas, promover o encerramento da Central Nuclear de Almaraz, realizando todos os esforços diplomáticos necessários e demonstrando a sua preocupação para a resolução de problemas que não podem ser ignorados.

“Apesar dos constantes alertas, da Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco (...), o ministro do Ambiente continua a ser um espectador desatento do desenrolar desta situação, manifestando um total alheamento e incapacidade política, não só para lidar, mas, sobretudo, para resolver um problema de vital importância para a segurança nacional”, conclui o documento.

## CORREIO DO LEITOR

# As Portagens e o Programa Nacional para a Coesão Territorial

Conheço o Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) e foi com espanto que vi a forma acrítica, até reverente como se falou da sua aprovação pelo Governo e como se passou por cima da questão das portagens, como se o simples anúncio de 164 medidas resolvesse tudo o que penaliza o Interior.

É largamente consensual que a abolição das Portagens na A23, A24 e A25 são um objectivo e uma condição para ajudar ao desenvolvimento do Interior do País em que nos inserimos. Por isso, era legítima a expectativa que esta fosse uma das medidas a incluir no PNCT.

Dentro do que me foi permitido e facultado, acompanhei o trabalho de construção e discussão do PNCT e sobre o mesmo tive oportunidade de tecer considerações e apresentar contri-

butos, incluindo sobre as Portagens.

Ora, lendo a versão inicial proposta pela UMVI e a versão definitiva aprovada pelo Governo sobre as Portagens, constato que elas são diferentes e a aprovada é pior que a inicial.

**Vejamos o que dizia a versão inicial:**

“Redução das taxas de portagem a praticar nos lanços e sublanços das auto-estradas A4 Vila Real — Bragança (Quintanilha), A22, A23, A24 e A25 que integram o objecto das concessões da Infraestruturas de Portugal, S.A., do Algarve, da Beira Interior, do Interior Norte e das Beiras Litoral e Alta. Alargamento do regime de modulação do valor das taxas de portagem em benefício do transporte rodoviário de mercadorias. Assumindo que o valor de redução das taxas entretanto

*aprovadas é ainda insuficiente para reduzir os custos de contexto social e empresarial, mantem-se a intenção da redução progressiva em função da situação orçamental.*

*Calendário: Concretizada em 1 de Agosto de 2016 (Portaria n.º 196/2016) / Em curso”*

**O que é que eu disse e escrevi na fase que antecedeu a aprovação do PNCT pelo Governo?**

“É positiva a referência à necessidade de continuar a redução já que a que foi feita foi insuficiente. Mas é necessário ir mais além: É preciso dizer-se que a redução deve ser quantificada e calendarizada até à sua abolição”.

**Vejamos agora o que diz a versão aprovada:**

“Redução das taxas de portagem a praticar nos lanços e sublanços das auto-estradas A4 Vila Real — Bragança (Quin-

*tilha), A22, A23, A24 e A25 que integram o objecto das concessões da Infraestruturas de Portugal, S. A., do Algarve, da Beira Interior, do Interior Norte e das Beiras Litoral e Alta. Alargamento do regime de modulação do valor das taxas de portagem em benefício do transporte rodoviário de mercadorias. Assumindo que o valor de redução das taxas entretanto aprovadas é ainda insuficiente para reduzir os custos de contexto social e empresarial, mantem-se a intenção da redução progressiva em função da situação orçamental.*

*Calendário: Concretizada em 1 de Agosto de 2016 (Portaria n.º 196/2016) / Em curso”* Pela leitura e pela verificação da parte cortada, facilmente se vê que o Conselho de ministros quis objectivamente dizer que, por

ele (Conselho de Ministros) a redução do preço se vai ficar pelos miseráveis 15% de 2016, pois elimina a constatação de que a redução foi insuficiente e que se deva manter a redução progressiva. A reforçar o que digo é que enquanto no calendário de execução da versão inicial se dizia que a redução é um processo **em curso**, no calendário da versão final é **suprimida a palavra, em curso e apenas diz - Concretizada em 1 de Agosto de 2016 (Portaria n.º 196/2016).**

Quero com esta avaliação dizer que o PNCT é todo mau? Claro que não! Há muita, coisa positiva, mas também há muitas omissões, muitas incógnitas e muitas insuficiências.

No entanto, o que digo sobre as Portagens são factos que qualquer pessoa séria e coerente com o que foi escrevendo contra as portagens tem a obrigação de fazer. A não ser que estejamos num inqualificável “jogo de espelhos” em que se escreve e discursa de acordo com as conveniências e o tempo. Claro que já sei que o PSD e as pessoas a ele liga-

das são a favor das portagens quando estão no governo e são contra quando de lá saem. Estranho é que alguns (que passam o tempo a falar de interior, interioridades e outras coisa afins) olhem para o PNCT e não digam que este não resolve um dos maiores estrangulamentos do Interior.

Pela minha parte procurarei ter uma posição de coerência. Por isso, o facto de as Portagens não serem tratadas como deviam, não me vai desviar um milímetro da luta pela sua abolição. Aqui quero dizer claramente: **Não pode haver acordos ou compromissos políticos que os salve da luta.**

**Luís Pereira Garra**

(Residente no Interior do País)

Nota: Espero e desejo que após a discussão e aprovação do Orçamento de Estado/2017 não tenha de regressar ao tema das Portagens. Seja como for só tem legitimidade para apelar à luta contra as Portagens quem luta coerentemente contra elas em todos os espaços onde intervém e pode, politicamente, influenciar o seu fim.

NA FREGUESIA DE ORVALHO, CONCELHO DE OLEIROS

# Construção de muro gera polémica e críticas na Foz do Giraldo

O presidente da autarquia diz que se apoiou em parecer técnico do respetivo gabinete da Câmara para aprovar a obra

A construção de um muro, na Rua do Campo da Bola, na Foz do Giraldo, Freguesia de Orvalho, Concelho de Oleiros, está envolta em polémica e de duras críticas por parte de alguns moradores da localidade. Tudo, porque o muro, segundo avançam António Mateus Martins e Francisco Mateus Esteves, não respeita o alinhamento da rua.

Perante a obra consumada na Rua do Campo da Bola afirmam que “a Câmara de Oleiros acabou com a futura construção urbana e parte do estacionamento, que servia de apoio ao pavilhão multiusos em dias de festas anuais religiosas e outros eventos realizados ao longo do ano”.

De acordo com os queixosos, com o muro que está concluído e foi “licenciado” pela autarquia Oleirense, a Rua do Campo da Bola fica “com menos cerca de 50 metros quadrados de terreno ao longo do muro”, realçando que a rua “foi demarcada pelos donos dos terrenos há cerca de 40 anos”, resultando, agora, no “benefício de um só proprietário”.

É realçado que o muro “não respeita os alinhamentos das construções já existentes há mais de 30 anos, nem as caixas dos



Uma parte do muro da discórdia

contadores da água, construídas pela Câmara, há cerca de 20 anos, quando foi feito o saneamento básico”.

As chamadas de atenção vão mais longe, ao ser referido que resultado da construção do muro, “também os postes de iluminação pública ficarão, agora, em terrenos privados”, o que é considerada uma “vergonha”.

Conjunto de motivos que levou os moradores a denunciarem, publicamente, a situação,

de modo a demonstrarem “descontentamento”, sendo que esta posição só foi tomada porque, “através do diálogo, não foi possível convencer o executivo da Câmara a mudar de opinião para resolução deste problema”.

Perante esta situação é destacado que “lamentamos que o executivo da Câmara não tenha poderes para corrigir o erro feito e assumido publicamente no local pelo gabinete técnico da Câmara, neste caso pela senhora

arquiteta Cláudia Lima”.

As críticas, no entanto, não terminam por aqui, ao ser afirmado que “as pessoas que demarcaram a rua há cerca de 40 anos, algumas sem saberem ler nem escrever, ao fazerem-no com esta dimensão já previam a futura construção urbana neste local”, para ser denunciado que “é pena que pessoas formadas e licenciadas em Arquitetura não soubessem respeitar o que os donos dos terrenos fizeram há cerca de 40 anos”. Reparo que termina com um desabafo, quando é afirmado que, “enfim, uns nascem para trabalhar, dando o seu melhor em prol das populações. Outros para dificultar a vida a quem trabalha honestamente”, concluindo que, “mais uma vez, ficou provado que os antigos eram mais inteligentes”.

Contactado pela *Gazeta*, o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, afirma que a situação “se vai manter”, explicando que “as câmaras pedem pareceres técnicos. Os gabinetes técnicos emitem pareceres, o assunto vai a sessão de câmara e, se não houver nada a obstar, a câmara aprova”.

Fernando Jorge acrescenta que da parte do gabinete técnico da Câmara “não só não assume por escrito que não houve erro, como diz que não é verdade ter havido erro”.

O presidente da Câmara realça ainda que “a rua tem, de facto, tem uma dimensão em determinados locais, tem uma determinada largura, que não se mantém onde o muro foi construído”, para reforçar que a situação existente “se vai manter”.

## OPINIÃO

# INTERROGAR O TERRITÓRIO



CARLOS SEMEDO

Peter Michael Dietz descobre um aglomerado de cubos de granito, os chamados paralelos, ali bem perto de uma zona onde teve lugar uma recente inauguração. No seu trabalho de inscrição na paisagem e apropriação do quotidiano dos Escalos de Baixo, coloca-se em postura Sidhásana, com um pau de madeira equilibrado na cabeça e fica imóvel durante uns bons minutos. Por perto está Play Bleu, fotógrafo, que regista o momento.

Duarte Belo, arquitecto de formação, fotógrafo do território por vocação, anda ali bem perto da Liga. Uma senhora descobre-o e inquieta-se. No dia seguinte, volta a vê-lo e passa a palavra sobre um estranho com atitudes suspeitas. Alguém sabia que um fotógrafo andaria por ali, no mês de Outubro e ameniza a intranquilidade. Esta estória foi contada uns momentos antes da sessão que Duarte Belo realizou na aldeia da freguesia de Sarzedas. Durante a mesma, todos puderam ver o resultado da residência do fotógrafo e tivemos espanto, sorrisos, interpelações, correcções e estórias a partir das imagens.

Carlos Zíngaro e Maria Belo Costa, ajudados pela Sílvia Ferreira e Raquel Fradique, estiveram quase quinze dias nas Tojeiras, mesmo ao lado de Santo André. O silêncio enganador, os poucos habitantes que se vão acostumando à sua presença, as partilhas (uns bolinhos, jeropiga...), a paisagem deslumbrante, os almoços no Centro de Dia, a D. Maria, o Sr José e a construção diária de um diálogo transgressor que resultará num espectáculo, em dia de nuvens que ameaçam dilúvio. Nesse dia, as gentes aparecem (de onde veio tanta gente, pergunta o Carlos Zíngaro) e o que se passou a seguir foi a surpresa. Público curioso, atento e disponível para uma linguagem que, apesar do inédito, aparentemente lhes tocou a alma.

Pedro Rebelo estava pontualmente às 10 horas da manhã de segunda-feira, no edifício dos antigos CTT. Esperava Manolo, Gonçalves e todos os membros da comunidade cigana, que iriam conversar um pouco sobre a construção de um projecto co-

mum, durante cinco dias. No final da semana, tinham visitado casas, um acampamento, realizado diversas entrevistas, jantado, cantado e rido juntos e construído uma cabana, ao estilo cigano. Pedro Rebelo pensou uma instalação com três momentos, o cesto de verga, a música, com um cajon e a cabana, que escondia três auscultadores através dos quais se puderam ouvir as vozes da comunidade.

Luís Marques, Rui Dias, César Coelho e outros andaram durante quase um mês a gravar sons um pouco por todo o concelho de Castelo Branco. Na semana passada, no Lar e Centro de Dia de Malpica do Tejo, foi inaugurada a instalação que permite, com movimentos do corpo, ouvir sons de todas as freguesias com imagens que auxiliam a percepção do público.

Miguel Elías dedicou El Único Jardim a António Salvado, pintando poesia um pouco por todo o salão nobre do Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Durante uma semana desenhou e pintou Castelo Branco e realizou Oficinas para crianças, jovens, adultos e estudantes num labor que deixou marcas profundas nos que nelas participaram.

João Fiadeiro e a sua equipa estiveram 10 dias em Castelo Branco. Nesse período, fizeram Oficinas com cerca de 40 pessoas, prepararam a estreia da versão expandida de O Que Fazer Daqui Para Trás (OQFDPT), apresentada num final de tarde que, mais uma vez, ameaçava dilúvio, fez uma conferência na Escola Superior de Artes Aplicadas e apresentou o OQFDPT na versão palco como corolário da sua presença.

Bordalo II, quando escrevo estas linhas, está a trabalhar num mural, a partir de materiais recicláveis, em Alcains, preparando um magnífico grifo, espécie em risco e deixando a marca da sua genialidade na vila.

Estes são alguns dos projectos que durante o mês de Outubro se realizaram no concelho de Castelo Branco, interrogando-o a partir da Arte. Quando fazemos uma pergunta, ou quando colocamos em causa certezas absolutas, entramos em terreno fértil. Foi e é o que estamos a viver.

VILA VELHA DE RÓDÃO

# Câmara aprova por maioria orçamento de 8,9 milhões para 2017

A Câmara de Vila Velha de Ródão aprovou, por maioria, as Grandes Opção do Plano e Orçamento para 2017, no valor de 8,9 milhões de euros, um aumento de 11,29 por cento relativamente a 2016.

As Grandes Opção do Plano e Orçamento para 2017 foram aprovados com o voto favorável da maioria socialista e a absten-

ção da vereadora do PSD.

Em comunicado, o município de Vila Velha de Ródão, explica que o orçamento municipal para o ano de 2017, atinge os 8,9 milhões de euros, o que representa um aumento na ordem dos 11,26 por cento face ao orçamento do ano anterior.

“Contribuiu essencialmen-

te para esta variação positiva, a previsão de aumento da receita ao nível das transferências de capital”, lê-se no documento.

A autarquia sublinha ainda que as Grandes Opções do Plano para 2017 se sustentam, de forma positiva, na situação económica e financeira equilibrada do município: “Somos, a

nível nacional, uma referência, ao nível das autarquias, no que respeita ao prazo médio de pagamento a fornecedores que no terceiro trimestre de 2016 se situava nos 16 dias”.

O município realça também o facto de cumprir integralmente os limites de endividamento, nos termos da Lei das Finanças Locais.

## Passeio pedestre, Sarzedas



Como forma de valorizar a paisagem natural da freguesia de Sarzedas e promover a prática de exercício físico ao ar livre e a adoção de um estilo de vida ativo e saudável, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco, a Junta de Freguesia de Sarzedas e a FullMonnRunParty, associaram-se e organizaram um passeio pedestre no passado

dia 23 de outubro.

Mais de sete dezenas de caminheiros associaram-se ao evento e, acompanhados por uma equipa da Cruz Vermelha, percorreram cerca de 12,5 Km, essencialmente por trilhos e campos agrícolas. O passeio foi circular, com início e final junto à Junta de Freguesia, passando por várias aldeias da freguesia.

Sensivelmente a meio do percurso, na localidade de Malhada do Cervo, os participantes puderam usufruir de uma agradável abastecimento, servido por uma associação local.

Para terminar, o salão da Junta de Freguesia de Sarzedas foi o palco para um animado e agradável almoço convívio entre os participantes e a organização.

## CAMPEONATO NACIONAL FUTSAL - 2ª DIVISÃO

### Olho Marinho 4 Boa Esperança 2

Num jogo particularmente difícil a equipa da Boa Esperança soube na primeira parte gerir as dificuldades chegando ao intervalo a vencer por 1-0.

No segundo tempo, a for-

mação do Olho Marinho dominou por completo, apontando quatro golos contra um dos albicastrenses que viriam a ditar o resultado final para a equipa da casa.

## Resultados e Classificações

### FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

#### 6ª Jornada - 29 de outubro

Pedreles 5 - 4 Domus Nostra  
**União de Chelo 2 - 3 Cariense**  
Ossela 2 - 4 Lamas Futsal  
30/10 Viseu 2001 12 - 2 Casal Cinza  
Saavedra Guedes 2 - 4 ABC Nelas

#### Classificação

##### Equipa ..... Pts

1	Viseu 2001	16
2	Lamas Futsal	16
3	ABC Nelas	14
4	Pedreles	12
5	<b>Cariense</b>	<b>8</b>
6	Ossela	6
7	Domus Nostra	4
8	Saavedra Guedes	4
9	União de Chelo	3
10	Casal Cinza	0

#### 7ª Jornada - 5 de novembro

União de Chelo - Ossela  
ABC Nelas - Pedreles  
Cariense - Casal Cinza  
Domus Nostra - Viseu 2001  
Lamas Futsal - Saavedra Guedes

### FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

#### 6ª Jornada - 29 de outubro

**Fátima 10 - 2 Ladoeiro**  
Casal Velho 6-2 Os Patos  
NS Pombal 3-2 AR Amarense  
ADR Mata 1-1 Mendiga  
**Olho Marinho 4 - 2 B. Boa Esperança**

#### Classificação

##### Equipa ..... Pts

1	Fátima	15
2	Casal Velho	12
3	NS Pombal	12
4	ADR Mata	10
5	Olho Marinho	8
6	AR Amarense	7
7	Mendiga	7
8	<b>Bairro Boa Esperança ...</b>	<b>7</b>
9	Os Patos	6
10	<b>Ladoeiro</b>	<b>1</b>

Os Patos - Olho Marinho  
**Bairro Boa Esperança - Fátima**  
**AR Amarense - Ladoeiro**  
NS Pombal - ADR Mata  
Mendiga - Casal Velho

PARA 2018

# Penamacor assegura prova WRE de orientação

Uma prova do World Ranking Event significa a presença de cerca de 100 participantes



**A zona de Penamacor é já uma referência internacional nas provas de Orientação**

A realização deste evento, mais do que uma ação desgarrada, representa a continuidade de um processo de colabo-

ração entre o Município e o COC - Cube de Orientação do Centro, que visa efetivar Penamacor enquanto referência in-

ternacional para a prática da modalidade, servindo-se dos indiscutíveis trunfos de que dispõe, isto é, território atrativo

e cartografia de grande qualidade. Para o presidente da edilidade, António Luís Beites, este é um bom caminho para a rentabilização de base territorial e uma boa forma de retirar dividendos de investimentos anteriores e de dar prosseguimento a investimentos futuros. À semelhança do POM, já aqui realizado em 2016, os cerca de 1000 participantes esperados para este WRE não deixarão de esgotar a capacidade hoteleira do concelho e de constituir um impulso para a dinâmica da oferta e da procura na economia concelhia.

A zona da Serrinha, localizada a sul da vila de Penamacor, será a arena e o palco desta importante prova.

## Rali Portas de Ródão decide título na Beira Baixa Challenge 2016

É no enquadramento do inigualável cenário paisagístico das Portas de Ródão que se irá decidir o título da Beira Baixa Challenge 2016.

O Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco com o imprescindível apoio do Município e Bombeiros de Vila Velha de Ródão levará a efeito naquela Vila Beira Tejo, no dia 6 de novembro (domingo), uma prova automobilística, na vari-

ante de regularidade sport, denominada Rali Portas de Ródão.

O Parque de Partida e Chegadas ficará instalado junto ao Campo da Feira. Após a realização das Verificações Administrativas e Técnicas, seguidas do atual Briefing, os concorrentes partirão pelas 10 horas para uma primeira passagem de reconhecimento pelo troço seletivo de regularidade sport. A primeira passagem de prova

acontecerá pelas 11h15m, altura em que os concorrentes estabelecerão o tempo padrão, que tentarão igualar nas segunda e terceira passagens em prova, que serão levadas a efeito a partir das 14h15.

O prazo oficial para inscrições termina no dia 28 de outubro (sexta-feira), e a organização tem a expectativa de preencher as 45 vagas disponíveis, numa prova em que os concorrentes

enfrentarão um traçado de prova muito técnico e exigente em várias áreas e domínios.

Os motores voltarão a roncar em Vila Velha de Ródão, numa prova em que a luta pela vitória absoluta na Beira Baixa Challenge 2016 estará ao rubro, proporcionando certamente um magnífico espetáculo ao público que decida assistir ao Rali Portas de Ródão – Regularidade Sport.

## Pedro Semião vence torneio de Veteranos +35

Pedro Semião, tenista albicastrense ganhou o torneio oficial da Federação Portuguesa de Ténis no escalão de veteranos +35 na região de Lisboa, disputado no clube Carcavelos Ténis. Após ganhar a três adversários para chegar à final do torneio, Pedro Semião venceu o n.º 28 do ranking nacional para se sagrar vencedor deste torneio de veteranos. “É o meu nono torneio deste ano, em representação da Academia de Ténis Pedro Semião (AATPS) / AlbiSport Clube de Ténis de Castelo Branco, tenho tido experiências muito boas a jogar ténis e tenho vindo a melhorar bastante o meu jogo, o que me deixa naturalmente satisfeito”. O Tenista albi-

castrense, também professor na Academia de Ténis e pela primeira vez a jogar no circuito de veteranos, revela que neste primeiro ano de experiência tem defrontado jogadores muito evoluídos tecnicamente, bem preparados fisicamente e com muita experiência competitiva, o que eleva o grau de dificuldade de cada jogo e torneio que disputamos. Até ao final do ano 2016 está ainda programada a sua participação em mais torneios oficiais para tentar dar seguimento aos bons resultados que tem atingido.

Também no mesmo torneio, mas no quadro feminino estrearam-se como participantes em provas oficiais no escalão de vete-

ranos +35 femininos, Ilda Félix e Rute Crisóstomo, alunas da AATPS / AlbiSport Clube e representantes do ténis feminino albicastrense. A primeira experiência competitiva das nossas alunas foi muito positiva para ambas sem dúvida. Apesar de terem perdido na primeira ronda, jogaram muito bem perante adversárias bem posicionadas no ranking e com muito mais experiência, mas demonstraram em campo muita vontade de jogar ténis e muita margem para evoluir no ténis.

Marco Coelho também aluno da AATPS / AlbiSport Clube, deslocou-se até Arronches e participou num torneio oficial no escalão de séniores. Marco Coelho,

que tem demonstrado uma boa evolução técnica e tática nos últimos torneios, derrotou dois adversários para atingir a meia final onde perdeu frente ao segundo cabeça de série do torneio num jogo muito equilibrado.

Para finalizar a participação de alunos da academia neste grande fim de semana desportivo, a aluna Rafaela Ramos com 7 anos de idade, foi selecionada para a jornada nacional do programa de deteção de talentos e participou neste grande evento do ténis de formação nacional onde estiveram os melhores 80 jogadores e jogadoras de sub 10 e sub 8 anos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO | UD BELMONTE 1 ÁGUIAS DO MORADAL 2

# Águias do Moradal invicto lidera o campeonato

O clube do Estreito deu a volta ao marcador e venceu com mérito, dominando, na segunda parte

Depois um fim de semana em que folgou, o Águias do Moradal precisava de mudar o chip e voltar aos índices de concentração competitivos para enfrentar estes jogos.

O Belmonte, com o balanço da vitória frente ao Académico dd Fundão no Domingo anterior, entrou a vencer com um golo aos 16', apontado por Filipe Rodrigues na conversão de uma grande penalidade.

Como se exigia, a equipa



O jogo foi intensamente disputado

do Estreito foi atrás do resultado (pela terceira vez em cinco jornadas deste campeonato) e, aos 31', Hugo Brito empata de

cabeça e redime-se do penalty que cometera.

Até ao final da primeira parte, André Ferraz, guardião

da UD Belmonte, adiou por duas vezes o golo do Águias, mantendo assim o empate que se registou ao intervalo.

Na segunda parte, os estreitenses entraram logo com o golo da reviravolta aos 4', apontado por Jota que após a cobrança de um livre, aproveita a defesa incompleta de André Ferraz e coloca o Águias do Moradal na frente do marcador.

O Estreito controlou a partida até ao final e não deu hipóteses à equipa de Belmonte de incomodar Eduardo.

Nota positiva também para o árbitro Tiago Gonçalves, embora nem sempre assistido da melhor maneira pelos seus auxiliares.

O Águias do Moradal segue invicto no campeonato, liderando a tabela classificativa, enquanto a UD Belmonte caiu para a sétima posição, agora atrás do Proença e da Estação.

CAMPEONATO PORTUGAL PRIO | OLEIROS 0 BC BRANCO 0

# Benfica e Castelo Branco foi empatar ao Municipal de Oleiros

No dérbi do Distrito, todos aqueles que se deslocaram ao Estádio Municipal de Oleiros puderam assistir a uma partida que teve várias fases, sendo

que, na primeira parte, alguma monotonia teve lugar no jogo, com as equipas a procurarem com menos regularidade a baliza contrária, salvo raras exce-

ções.

Na segunda parte, nomeadamente na reta final. o Benfica e Castelo Branco tudo fez para conquistar os três pontos

bastante preciosos nesta fase do campeonato, mas não conseguiu atingir o seu objetivo, ficando em branco o resultado final.

CLUBE DE FUTEBOL VETERANOS DE CASTELO BRANCO - 3 GRUPO DESPORTIVO TEIXOSENSE - 2

# Vitória com chuva de golos

No encharcado campo nº 2, do Parque Urbano de Castelo Branco e num autêntico “bailado” à chuva, os jogadores dos dois clubes foram magnânimos, num jogo de elevado grau de dificuldade físico/técnica, com a vitória a “cair” para os Albicastrenses, que foram mais coletivos, felizes e confiantes, durante os oitenta minutos de jogo, com os golos a serem todos apontados na primeira parte.

Os veteranos de Castelo Branco entraram a todo o gás e, aos dez minutos de jogo, adiantaram-seno marcador por intermédio de Henrique Duarte, que aproveitou uma defesa incompleta do guarda-redes forasteiro. A formação Teixosense reagiu, quase de imediato, e restabeleceu a igualdade. Reação gera reação e, num livre apontado superiormente, por Joaquim Vieira, a bola entrou rasteira junto ao



poste direito, dando novamente vantagem aos locais.

Os minutos passavam, com a virtude dos homens do Teixoso nunca serenderem, razão porque voltaram a empatar. O jogo estava intenso, como a chuva que caía, dificultando a progressão da bola e dos jogadores sobre o sintético até que, num lance dividido dentro da área, Eliseu Pires é derrubado, dando origem à marcação de um castigo máximo, que Vítor Salvado transformaria, colocando o resultado em 3 bolas a 2.

Os atletas da cidade de Castelo Branco realizaram uma boa primeira metade e venciam com justiça, com o Teixosense a conseguir chegar ao intervalo com a desvantagem de um golo e isso lhes daria “ganas” no regresso ao jogo na segunda parte.

Foram uns minutos iniciais de pressão, encostando os Albicastrenses à sua grande-área, mas não mais que isso. A equipa do Teixoso deu tudo para chegar ao empate nesta segunda parte, mas os comandados de

Mário Vale conseguiram segurar a vantagem e até podiam tê-la dilatado, num jogo em que o fair-play andou em níveis altíssimos, o que contribuiu para uma excelente partida de futebol, mesmo com condições atmosféricas adversas.

Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, António Henrique, Luís Pinheiro, Rui Delgado (Cap.), António José, Joaquim Vieira, Vítor Salvado, João Magana, Eliseu Pires, Henrique Duarte e Luís Cunha e ainda João Alfredo, Manuel dos Santos, Mário Vale e Alexander Mark Orientador: Mário Vale. Golos: Henrique Duarte, Joaquim Vieira e Vítor Salvado.

Na próxima jornada, a quarta, os veteranos de Castelo Branco viajam até Casal de Cinza - Guarda, para defrontarem o clube local, jogo que servirá para aferir o bom momento que atravessam.

# Andebol - Casa do Benfica em Castelo Branco

A Casa do Benfica em Castelo Branco esteve este fim-de-semana com três equipas em competição, dois jogos no sábado e um no domingo.

A primeira equipa a entrar em campo foram os juvenis que jogaram com o Cister de Alcobaça ganhando por 25-17. Um jogo muito disputado que só perto do final a equipa da casa conseguiu superiorizar-se conseguindo ganhar. Neste momento a equipa encontra-se na 2ª posição do Campeonato com a atleta Joana Pissarra em primeiro lugar da lista de melhores marcadoras. Destaca-se também a guarda-redes Matilde Sousa com excelentes

exibições que tem sido fundamentais para o sucesso da equipa.

A equipa de seniores recebeu o 1º classificado Ilhavo, tendo perdido o jogo por 18-21. Este encontro ficou decidido nos últimos três minutos, com más finalizações e erros técnicos da equipa da casa. Encontra-se neste momento em quinto lugar. Destacam-se neste momento as atletas Inês Ribeiro e Patricia Leal em 3º e 4º lugar respetivamente na lista das melhores marcadoras.

No domingo jogaram as iniciadas também contra o Cister, empatando o jogo 23-23.

## Resultados e Classificações

II LIGA	
13ª Jornada - 30 de outubro	<b>Classificação</b>
	Equipa ..... Pts
Porto B 4 - 0 Fafe	1 Portimonense ..... 33
Olhanense 2 - 2 Sporting B	2 Desp. Aves ..... 26
V. Guimarães B 1 - 0 Famalicão	3 Santa Clara ..... 26
Freamunde 0 - 0 Braga B	4 Benfica B ..... 24
U. Madeira 1 - 0 Benfica B	5 Penafiel ..... 22
Académica 0 - 0 Gil Vicente	6 Cova da Piedade ..... 22
<b>Sp. Covilhã 1- 0 Cova da Piedade</b>	7 Académica ..... 20
Leixões 0 - 1 Ac. Viseu	8 FC Porto B ..... 19
Penafiel 2 - 1 Varzim	9 Vizela ..... 19
Portimonense 2 - 1 Vizela	10 Sporting B ..... 18
Santa Clara 0 - 2 Desp. Aves	11 Gil Vicente ..... 17
	12 U. Madeira ..... 17
14ª Jornada - 6 de novembro	13 Fafe ..... 15
Desp. Aves - Académica	14 Braga B ..... 14
Braga B - Penafiel	15 Ac. Viseu ..... 14
Sporting B - Santa Clara	<b>16 Sp. Covilhã ..... 14</b>
<b>Benfica B - Sp. Covilhã</b>	17 V. Guimarães B ..... 13
Gil Vicente - Portimonense	18 Varzim ..... 13
Cova da Piedade - FC Porto B	19 Famalicão ..... 13
Freamunde - Leixões	20 Leixões ..... 9
Famalicão - Fafe	21 Freamunde ..... 9
Vizela - V. Guimarães B	22 Olhanense ..... 2
Ac. Viseu - Olhanense	
Varzim - U. Madeira	

## NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

8ª Jornada - 30 de outubro	<b>Classificação</b>
	Equipa ..... Pts
<b>Fátima 2 - 2 Vit. Sernache</b>	<b>1 Sertanense ..... 19</b>
<b>ARC Oleiros 0 - 0 Benfica C. Branco</b>	2 Operário Lagoa ..... 18
Naval 0 - 4 Carapinheirense	<b>3 Benfica C. Branco ..... 15</b>
<b>Operário Lagoa 0 - 1 Sertanense</b>	4 Fátima ..... 13
Sp. Ideal 0 - 1 U. Leiria	5 Sp. Ideal ..... 12
	6 U. Leiria ..... 10
9ª Jornada - 6 de novembro	<b>7 Vit. Sernache ..... 10</b>
<b>Sertanense - Fátima</b>	8 Carapinheirense ..... 9
<b>Vit. Sernache - ARC Oleiros</b>	<b>9 ARC Oleiros ..... 5</b>
<b>Benfica C. Branco - Sp. Ideal</b>	10 Naval ..... 1
U. Leiria - Naval	
Carapinheirense - Operário Lagoa	

## DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

5ª Jornada - 30 de outubro	<b>Classificação</b>
	Equipa ..... Pts
<b>Belmonte 1-2 Águias do Moradal</b>	<b>1 Águias do Moradal ..... 15</b>
<b>IP Castelo Branco 1-1 Idanhense</b>	2 Alcains ..... 10
<b>ADC Proença-a-Nova 7-1 Ac. Fundão</b>	<b>3 Idanhense ..... 10</b>
<b>Pedrogão 2-3 AD Estação</b>	4 Vila Velha de Ródão ..... 9
<b>Vila V. Ródão 2-1 Atalaia do Campo</b>	<b>5 ADC Proença-a-Nova ... 6</b>
	<b>6 AD Estação ..... 6</b>
	<b>7 Belmonte ..... 4</b>
	8 Ac. Fundão ..... 4
	<b>9 Atalaia do Campo ..... 3</b>
	10 Pedrogão ..... 3
	<b>11 IP Castelo Branco ..... 2</b>
6ª Jornada - 6 de novembro	
<b>Idanhense - Belmonte</b>	
<b>Ac. Fundão - IP Castelo Branco</b>	
<b>AD Estação - ADC Proença-a-Nova</b>	
<b>Atalaia do Campo - Pedrogão</b>	
<b>Alcains - Vila Velha de Ródão</b>	



# Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 2 de novembro de 2016

EM SARZEDO, COVILHÃ

## Telma Silva e João Caetano vencem Grande Prémio das Castanhas

O Grupo Desportivo Sarzedense organizou a prova, em que participaram 180 atletas



Foto: facebook do Grupo D. Sarzedense

Manuel Gerales

Realizou-seno passado domingo, dia 30 de outubro, em Sarzedo, Covilhã, a 18ª edição do Grande Prémio das Castanhas em atletismo. Organizado pelo Grupo Desportivo Sarzedense, e com o apoio técnico da Associação de

Atletismo de Castelo Branco, esta foi mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016.

Participaram cerca de 180 atletas em representação do Estrela Campo de Aviação, Penta Clube da Covilhã, Albichip, AD Leões Apelaçenenses, GCA Do-

nas, C. União Idanhense, AT Barro, Maratona C. Vila Chã, CDR Pereiros, Leões da Floresta \ UBI, C. Benfica Castelo Branco, Assoc. Jorge Pina, CB Running Team, Lebres Lentas Karrap, Odimarq, Leiria Marcha Atlética, NDC Gouveia, C. Triatlo Fundão, ULS CCDT, CCDR Colmeal da Torre,

GDA Bairro Municipal, Vet Meia Léguas, Vet. NG Teixoso, Serragel Covilhã, Iogurtes Nutregi SL e Fundão Trail Running,

Na prova principal, a vitória sorriu a Telma Silva, dos Leões da Floresta \ UBI e João Caetano, que representa a Odimarq. Os restantes vencedores individuais foram: Benj. Fem. – Mariana Rabasquinho (Estrela C. Aviação); Benj. Masc. – André Ribeiro (); Inf. Fem. – Juliana Guerreiro (Penta C. Covilhã); Inf. Masc. – Pedro Rocha (C. União Idanhense); Inic. Fem. – Maria Rito (GCA Donas); Inic. Masc. – Rafael Canaria (AT Barro); Juv. Fem. – Laura Taborda (Penta C. Covilhã); Juv. Masc. – Alexandre Fi-

gueiredo (Maratona C Vila Chã); Jun. Fem. – Daniela Parente (GCA Donas) Jun. Masc. – Afonso Mendonça (Maratona C Vila Chã); Sen. Fem. – Telma Silva (Leões da Floresta \ UBI); Sen. Masc. – João Caetano (Odimarq); Vet. Fem – Dina Seguro (Estrela C. Aviação); Vet. Masc. I – Jorge Rodrigues (GCADonas) e Vet. Masc. II – Paulo Gonçalves (Ind.)

As equipas mais fortes foram as seguintes: Inf. Fem. – Penta C. Covilhã; Inf. Masc. – GCA Donas; Inic. Fem. – GCA Donas; Inic. Masc; Abs. Fem. – Leões da Floresta \ UBI); Sen. Masc. – Estrela C. Aviação; Vet. Masc. – GCADonas.

Neste momento, as provas marcadas no calendário da Associação de Atletismo de Castelo Branco e que vão pontuar para o Troféu Gazeta Atletismo 2016 são as seguintes: dia 8 de dezembro – 22º Grande Prémio de Atletismo da Conceição (Covilhã); 10 de dezembro – S. Silvestre de Idanha-a-Nova (Idanha-a-Nova) e 31 de dezembro – S. Silvestre da Covilhã (Covilhã). No entanto poderão surgir mais provas. Essa informação será dada aos clubes pore-mail e através dos artigo no Jornal Gazeta do Interior.

Para a semana iremos falar das transferências e nas alterações que provocam no Troféu Gazeta Atletismo 2016.

### Classificações

#### INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	29	
2º	Liliana Marques	GCA Donas	33	
3º	Mariana Nunes	Albichip	34	

#### INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Tomás Pereira	CCD Sertã	17	
2º	Tiago Sucena	GCA Donas	17	
3º	Simão Fernandes	GCA Donas	23	

#### INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Daniela Barata	GCA Donas	21	
2º	Margarida Rito	GCA Donas	20	
3º	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	21	

#### INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	23	
2º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	36	
3º	Frederico Mendes	GCA Donas	50	

#### JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Laura Taborda	Penta C. Covilhã	17	
2º	Inês Reis	Penta C. Covilhã	26	
3º	Mariana Correia	Penta C. Covilhã	30	

#### JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Rafael Barata	GCA Donas	18	
2º	Paulo Soares	GCA Donas	21	
3º	Diogo Lopes	CCD Sertã	22	

#### JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Maria Soares	GCA Donas	6	
2º	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	8	
3º	Daniela Parente	GCA Donas	7	

#### JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	20	
2º	António Curto	GCA Donas	27	
3º	João Neves	Leões Floresta / UBI	29	

#### SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Nicole Gerales	Leões Floresta / UBI	20	
2º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	23	
3º	Telma Tavares	CDR Pereiros	37	

#### SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	24	
2º	Tiago Martinho	Estrela C. Aviação	26	
3º	João Melfe	GCA Donas	33	

#### VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	13	
2º	Rosário Quelhas	CB Running	28	
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	30	

#### VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	12	
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	18	

#### VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Fernando Matos	GCA Donas	27	
2º	Norberto Nunes	Albichip	31	
3º	Luis Matos	GCA Donas	33	

#### VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	Elisio Martins	CDR Pereiros	12	
2º	José Fernandes	CDR Pereiros	16	
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	28	

#### VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1º	António Batista	NTG Teixoso	4	

\* Aquando da elaboração destas classificações, não foi possível esclarecer algumas dúvidas relativamente ao Grande Prémio de Atletismo das Castanhas - Sarzedo, pelo que ainda não incluem as pontuações da prova referida.

## Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

# Allô Allô para rir e descontrair

O CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO recebe, sábado, a partir das 21h30, a representação da peça *Allô Allô*. A ação passa-se durante a ocupação alemã no decorrer da II Grande Guerra Mundial, no Café René, que está, a partir de agora, novamente aberto! O café vai ficar cheio de alemães para com quem René tem de ser... simpático, depois chega a sua mulher com quem René tem de ser também ... simpático, depois as suas empregadas de mesa, Mimi e Yvette com quem René... gosta de ser simpático, principalmente quando a mulher não está por perto. No piso de cima está a sogra de René com quem ninguém gosta de ser simpático. Um café bastante normal no tempo de guerra em França, podem achar. Mas não se deixem enganar. Na adega do café estão escondidos dois oficiais britânicos, aviadores. Se os alemães os descobrem... René será fuzilado! E se a mulher descobre que René tem um caso com a Mimi, será fuzilado! E se a Mimi descobre que René tem um caso com a Yvette ela fuzila-o, assim como o fará a Yvette se souber do caso com a Mimi. A esperança de vida de René é praticamente a mesma de alguém que já está morto. Mas não vai ficar por aqui... ainda muitas coisas vão acontecer... Talvez até o próprio Hitler apareça... Tudo por causa de uma Madona Caída com Grandes Mamas.



### Castelo Branco

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE apresenta, sábado, a partir das 18h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o concerto *Beethoven na Rússia*. O João Roiz Ensemble vai abordar a influência que Beethoven exerceu no desenvolvimento da arte soviética do quarteto de cordas, bem como a forma como os compositores da ex-URSS se assumiram como legatários dessa herança musical e transportadores da forma para a modernidade. O concerto centra-se em obras de Beethoven, Dmitri Schostakovich e Vissarion Shebalin. Em palco vão estar João Mendes e Vasken Fernanian, nos violinos, João Delgado, na viola de arco, e Ricardo Mota, no violoncelo.

NASALADANORADO CINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco, está patente, a partir de

sexta-feira, a exposição *10 Anos de Estudantina*. Amostra pode ser visitada até dia 27 de novembro.

**AS PESSOAS NO SEU TERRITÓRIO** é a exposição de Carlos Matos que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco, a partir de sexta-feira. A mostra, apresentada no âmbito do *Castelo de Ates/Encontros de Castelo Branco*, pode ser visitada até dia 20 de novembro.

**EL ÚNICO JARDIN** é a exposição da autoria de Miguel Elias que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Amostra, que surge integrada no *Castelo Branco Artes – Encontros de Castelo Branco*, pode ser visitada até dia 17 de dezembro.

**DERME** é a exposição de pintu-

ra, gravura e escultura de Luís Fernandes, que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 20 de novembro, com o autor a afirmar que “com mais ou menos texturas, rugosidades, sempre o mesmo calor que os grandes espaços guardam do sol que tanta luz e calor emana. Da simplicidade das formas xistosas à dureza granítica, as madeiras quentes são motivo para obter a tridimensionalidade que procuro. Sempre em busca da construção de uma ideia”.

### Vila Velha de Ródão

**NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO**, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho do próximo ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

## Horóscopo



### Carneiro

■ Muita calma nesta hora, muita pressa pode não trazer bons resultados. Um momento para ser mais estratégico, para manter e ter uma boa válvula de escape para tanta ansiedade e tensão. Bom momento para fazer planos.



### Touro

■ Um momento mais feliz e estável. Mas com uma possível sensação de lentidão e mais esforço para ter o que quer. É um bom momento para conversas mais profundas e para definir coisas nas relações amorosas.



### Gémeos

■ Semana ideal para organizar melhor a sua rotina e fazer algumas mudanças no seu trabalho. É hora de colocar novos projetos em ação. Boa fase no amor e nos relacionamentos, com mais compromisso e integração.



### Caranguejo

■ É um momento especial, porque você pode descobrir coisas que gosta de fazer e ter mais prazer na vida. A fase é ótima para a vida afetiva, com possibilidade de um novo amor ou mais profundidade e intensidade numa relação que já existe.



### Leão

Momento mais movimentado e intenso para os assuntos familiares. É ótimo para resolver assuntos com familiares e também coisas da casa.

### Virgem

■ Aproveite esta fase de maior inspiração e ótimas ideias. Não tenha medo de posicionar-se, de falar o que pensa e de se aliar às pessoas que podem ajudar em nos seus projetos.



### Sudoku

			5					
3				1		2		
		1			8		7	
					2			
		5					8	
9								5
	7		6			9		
	1	4					3	
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

## Receita da Semana

### Papas de Carolo

- 150g de carôlo de milho
- 1l de água
- casca de 1 laranja
- sal
- 750ml de leite
- 150-200g de açúcar



#### Preparação:

Levar uma panela grande ao lume com a água, a casca de laranja e o sal. Assim que ferver, reduzir o lume, retirar a casca de laranja e juntar o carolo de milho, polvilhando-o sobre a água para não fomar grumos. Mexer bem com uma colher de pau para não pegar, cerca de 5min.. Quando a água começar a secar, juntar o leite, aumentar um pouco o lume e mexer sempre, cerca de 10min.. Assim que ficar mais espesso, reduzir o lume, juntar o açúcar e deixar ferver mais uns minutos. Retirar do lume, deixar arrefecer uns minutos e verter num prato fundo. Decorar com canela moída.



### Balança

■ Cuide bem do que já tem, valorize as coisas boas. Ótimo momento para se aperfeiçoar às suas coisas, melhorar o que já está em andamento. A sua autoestima tende a melhorar.



### Escorpião

■ Vale a pena celebrar o início do novo ciclo, ainda mais com a Lua Nova desta semana no seu signo, abrindo todas as portas e possibilidades. É um momento importante, de definições de novos projetos.



### Sagitário

■ Um momento internamente muito rico, que pode trazer autoconhecimento, descobertas e clareza sobre muitos assuntos. Sobre você, o seu passado, sobre a sua vida.



### Capricórnio

■ O momento é excelente para atividades em grupo. Prefira estar em equipa. No trabalho, isso melhora qualquer resultado. Na vida pessoal estar com os amigos pode trazer boas ideias,



### Peixes

■ É um ótimo momento para planear os seus próximos meses. Isso inclui futuros trabalhos, projetos e viagens. Momento delicado nas amizades. É bom saber aproveitar as oportunidades. Para isso, saiba o que você quer.



### Aquário

■ Momento importante e talvez até decisivo no trabalho. É hora de colocar mais energia nos projetos mais importantes. Momento positivo para as amizades. Fortaleça os vínculos.

## Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

## Soluções

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A	V	E	R	E	A	V	E	A	V	E	A
F	A	D	A	M	B	A	V	E	A	V	E
O	R	I	R	O	I	R	O	I	R	O	I
X	O	V	A	S	O	V	A	S	O	V	A
E	S	E	I	L	I	E	S	E	I	L	I
O	V	A	B	R	A	L	I	A	B	R	A
A	B	R	A	L	I	A	B	R	A	L	I
A	V	O	M	A	O	M	A	O	M	A	O

### Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
6	1	4	2	9	7	8	4	5	3		
7	1	4	2	9	7	8	4	5	3		
2	7	1	4	2	9	7	8	4	5		
6	3	7	7	6	8	6	3	7	7		
1	2	5	6	8	6	3	7	7	6		
8	4	4	1	2	5	6	8	6	3		
8	4	4	1	2	5	6	8	6	3		
4	6	1	3	2	5	6	8	6	3		
3	5	6	7	1	3	2	5	6	8		
7	8	2	5	4	6	9	3	1	6		

### Sudoku

Cinema / 3 a 9 de novembro

Sala 1 - Trolls – M/6 2D

Todos os dias: 14:10h – 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h – 16:40h | 3D Todos os dias: 19:10h

TheAccountant (Acerto de Contas) M/14

Todos os dias: 21:30h | Sex//Sab: 21:30h - 00:10h

Sala 2 - Dr. Estranho – M/12

Todos os dias: 14:00h – 16:30h – 21:40h | Sex//Sab: 14:00h – 16:30h – 21:40h - 00:10h

Inferno – M/12 | Todos os dias: 19:00h

Cegonhas - M/3 | Dom: 11:00h

Sala 3 - TheAccountant - (Acerto de Contas) – Estreia Nacional M/14

Todos os dias: 13:45h – 16:20h - 19:00h

Jack Reacher - M/12

Todos os dias: 21:35h | Sex//Sab: 21:35 - 00:10h

Vale

1€

Cinebox

C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções

Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

**José Manteigas**

Faleceu no passado dia 27 de outubro de 2016, José Raposo Manteigas, de 79 anos de idade era natural de Aldeia do Bispo e residia em Lisboa. O Funeral realizou-se na passada sexta-feira para o cemitério de Benfica.

**AGRADECIMENTO**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

**A MORTE NADA É**

*Eu estou apenas do outro lado*

*Eu sou eu, tu és tu.*

*Aquilo que éramos um para o outro continuaremos a ser.*

*Chamem-me como sempre me chamaram.*

*Falem-me como sempre me falaram.*

*Não mudem o tom da vossa voz,*

*Não façam ar solene ou triste.*

*Continuem a rir daquilo que nos fazia rir.*

*Brinquem, sorriam, pensem em mim.*

*Que o meu nome seja pronunciado em casa como sempre foi:*

*Sem qualquer ênfase.*

*Sem qualquer sombra.*

*A Vida significa o que sempre significou.*

*Ela é aquilo que sempre foi.*

*O "fio" não foi cortado.*

*Porque é que eu estando longe do vosso olhar estaria longe do vosso pensamento?*

*Espero-vos, não estou muito longe, somente do outro lado do caminho.*

*Como Vêem*

**ESTÁ TUDO BEM**

**Joaquim Afonso**

Faleceu, no passado dia 25 de outubro de 2016, Joaquim José Afonso, de 93 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Joana Filomena**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2016, Maria Joana Filomena, de 98 anos de idade, natural e residente em Rapoula, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Nunes**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2016, Maria Nunes, de 96 anos de idade, natural e residente em Represa, Retaxo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Leonel Salvado**

Faleceu no passado dia 29 de outubro de 2016, Leonel Salvado, de 90 anos de idade era natural e residia em Salvador. O Funeral realizou-se para o cemitério de Salvador.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª José Romeiro**

Faleceu, no passado dia 26 de outubro de 2016, Maria José Pires Romeiro, de 87 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Celeste Salavisa**

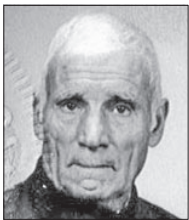
Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2016, Celeste Nunes Salavisa, de 87 anos de idade, natural de Monte Goula, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Robalo**

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2016, João Robalo, de 92 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Lopes**

Faleceu, no passado dia 26 de outubro de 2016, José Lopes, de 82 anos de idade, natural e residente em Violeiro, São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Cavalheiro**

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2016, José Pires Cavalheiro, de 76 anos de idade, natural de Meimoa, Penamacor e residente em São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sebastião Farinha**

Faleceu, no passado dia 25 de outubro de 2016, Sebastião dos Santos Farinha, de 85 anos de idade, natural e residente na Lousa.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Afonso**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2016, Francisco José Afonso, de 58 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA  
CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS  
ENLUTADAS

**Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco**  
**racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com**  
**Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492**

*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

Cheque: \_\_\_\_\_ Transferência nº \_\_\_\_\_

VEREADORES DO PSD VOTARAM CONTRA O ORÇAMENTO DA CÂMARA DE CASTELO BRANCO PARA 2017

# Moradias diz que orçamento é a prova definitiva do falhanço das políticas

Os vereadores do Partido Social Democrata (PSD) votaram contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara de Castelo Branco para 2017, que apontam como a prova definitiva do “completo falhanço” das políticas a que se propôs o executivo e do “total incumprimento” das promessas eleitorais feitas há três anos.

“O orçamento apresentado por este executivo para 2017 é, na nossa opinião, a prova definitiva (...) do completo falhanço das políticas a que se propôs este executivo e do total incumprimento das promessas eleitorais que há três anos foram realizadas pelo executivo e, nomeadamente, pelo seu líder, o presidente da Câmara de Castelo Branco”, afirmou Paulo Moradias.

O vereador do PSD, que fa-



lava durante uma conferência de Imprensa realizada segunda-feira, lembrou que neste momento estão concluídos três anos de mandato do atual executivo liderado pelo PS e este orçamento é para o ano que falta.

“Ainda na semana passada foi vendido aos Albicastren-

ses como totalmente cumprido, é evidente que não o está nem pouco mais ou menos e este orçamento, na nossa opinião, prova-o”, frisou.

O social-democrata sustentou que das promessas de investimento no imaterial, sobra apenas o “superinvestimento” em alcatrão e em betão.

Quanto à aposta na economia, criação de emprego, promoção turística, cultura (com exceção de betão), desenvolvimento da área comercial e de serviços, argumentou que nada foi feito.

O vereador do PSD avançou com alguns exemplos: Na economia e, nomeadamente

na criação de emprego, sublinhou que se o presidente da Câmara se referia apenas à criação de empregos em *call centers*, “efetivamente a promessa está cumprida”.

Contudo, sustentou que se está a falar em empregos precários e não naquilo que na perspetiva do PSD deve ser a aposta na criação de emprego.

Já em relação à cultura, disse que aquilo que tem sido visto, “são betão e palavras” e adiantou que apesar da edificação de novas infraestruturas ser importante, as principais que a cidade necessitava “já estavam feitas”.

E, como exemplos deu o Museu Cargaleiro, o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, o Museu do Canteiro, entre outros.

Paulo Moradias, falou ainda do turismo, um setor em que considerou “primordial” a

promoção e onde “nada está a ser feito”.

Também a reabilitação do património na zona história e a dinamização do comércio mereceram críticas.

O social-democrata disse ainda que o orçamento, no valor de 45,5 milhões de euros, “cai em cerca de 10 por cento face ao ano passado”.

“A desculpa deste ano é que este é um orçamento realista e equilibrado. No ano passado, a desculpa foi a má organização dos fundos comunitários e que a Câmara Municipal iria ser penalizada”, referiu.

Em jeito de conclusão, Paulo Moradias disse que o atual executivo, “não teve capacidade para o cumprimento do programa e percebe-se que a um ano do fim do mandato perderam o controle para o cumprir”.

## Armindo Jacinto recebe prémio Quercus 2016

A associação ambientalista Quercus atribuiu o seu prémio anual ao presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, pelo trabalho que tem desenvolvido na promoção do desenvolvimento social, económico e ambiental do Concelho.

O prémio Quercus 2016 foi

atribuído ao autarca de Idanha-a-Nova e à AMO Portugal – Associação Mãos à Obra Portugal, herdeira da organização de base do projeto *Limpar Portugal*, durante um jantar comemorativo do 31º aniversário da associação ambientalista que decorreu segunda-feira, em Lisboa.

“O engenheiro Armindo Ja-

cinto, enquanto presidente do executivo do município de Idanha-a-Nova, assumiu um forte compromisso, desde a realização da Agenda 21 Local concluída em 2008, na promoção do desenvolvimento social, económico e ambiental deste concelho”, refere em comunicado a Quercus.

Os ambientalistas adian-

tam ainda que Idanha-a-Nova foi considerado o segundo concelho mais ecológico do País e reúne uma das maiores áreas de produção em ambiente ecológico nacional, com diferentes projetos inovadores da economia verde, agricultura natural, permacultura, casas e festivais ecológicos.

## Misericórdia realiza peregrinação à Porta Santa na Sé de Castelo Branco

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco realiza, terça-feira, dia 8 de novembro, às 10h30, na Sé de Castelo Branco, uma Peregrinação à Porta Santa.

Às 10h30 é aberta a Porta Santa celebrando-se, de se-

guida, a eucaristia para a família Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, sendo que no final da homilia os interessados em beneficiar de indulgência plenária devem passar pela Porta Santa.

## CIJE prossegue comemorações dos 150 anos com conferência e exposição

A Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), no âmbito das comemorações dos 150 anos, organiza, sábado, a partir das 14h15, no auditório da Biblioteca Municipal de

Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema *Acolhimento Residencial – Desafios e Oportunidades*.

No encontro João Pedro Gaspar aborda o tema *A impor-*

*tância dos cuidadores no acolhimento residencial*, enquanto Maria Fernanda Gaspar, fala sobre a Plataforma PAJE – Apoio a Jovens (Ex.)acolhidos.

No mesmo dia, mas às 18

horas, no Cybercentro de Castelo Branco, é inaugurada a exposição *Prevenir com Art*, que pode ser visitada até dia 30 de novembro, nos dias úteis das nove às 19 horas.

## A Promoção do Sucesso Escolar debatida na ESE

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, no âmbito da sessão de abertura do Curso de Especialização Pós-graduada em Administração Escolar, recebe, sexta-feira, a partir

das 18 horas, uma conferência subordinada ao tema *A Promoção do Sucesso Escolar*, que tem como orador José Verdasca, que é o coordenador nacional da Estrutura de Missão para a Promo-

ção do Sucesso Escolar, criada por Resolução do Conselho de Ministros este ano.

Recorde-se que o Curso de Administração Escolar destina-se à formação especializada de pro-

fessores para o exercício de funções de direção de escolas e agrupamentos e outras funções de direção e administração escolar e funcionará este ano na ESE, sob a coordenação de Valter Lemos.

Seg. a Sexta 7H50 - 19H15  
Sábado 7H50 - 18h00  
Domingo 7H50 - 16H00  
Feriados 8H30 - 13H30

**KIOSK VIDAL**  
Fundado em 1963

Alameda da Liberdade  
Tel./ Fax 272 343 145  
CASTELO BRANCO  
kioskvidal@hotmail.com